

ENTREVISTA EXCLUSIVA



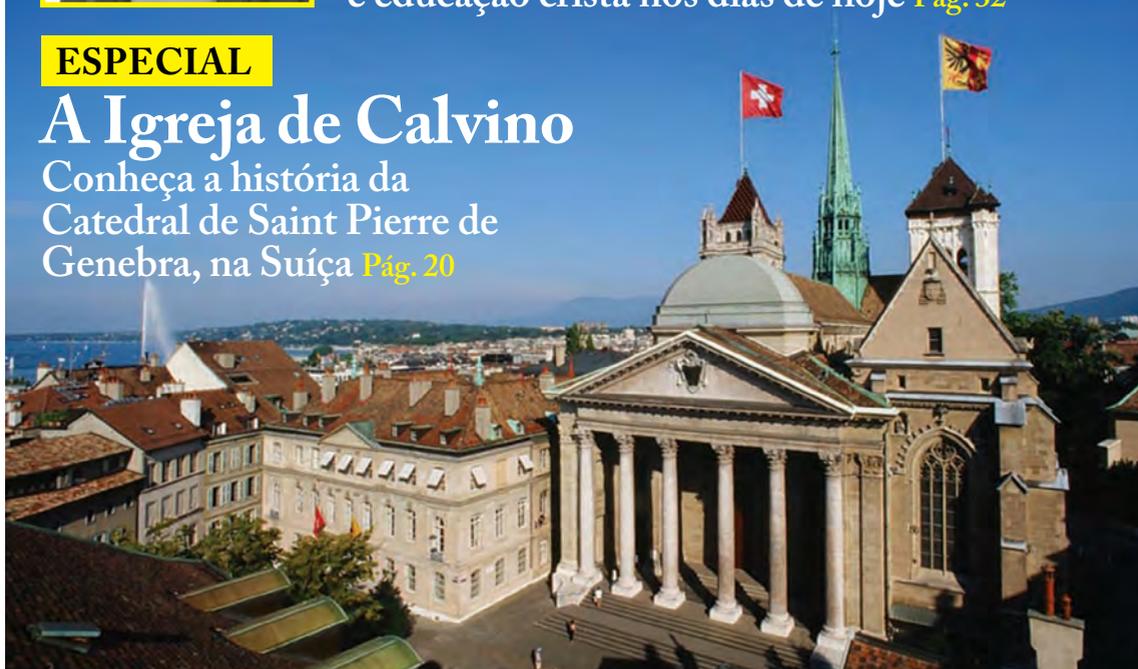
Reva. Sherron Kay GEORGE

Missionária norte-americana há 40 anos no Brasil fala sobre política, brasilidade e educação cristã nos dias de hoje **Pág. 32**

ESPECIAL

A Igreja de Calvino

Conheça a história da Catedral de Saint Pierre de Genebra, na Suíça **Pág. 20**



SUA **VIDA** É CONSEQUÊNCIA
DO **CAMINHO** POR ONDE VOCÊ ANDA.

COM A **ALVORADA** NÃO É DIFERENTE.

A REVISTA ALVORADA COMEÇA UMA NOVA FASE NA SUA HISTÓRIA.
UM NOVO NOME, UMA NOVA MARCA E INÚMERAS NOVIDADES PARA EDIFICAÇÃO DA SUA FAMÍLIA.
ASSINE A REVISTA QUE TEM ABENÇOADO MILHARES DE LARES HÁ QUASE CINCO DÉCADAS.



VEJA O VÍDEO DE LANÇAMENTO
E DIVULGUE NA SUA IGREJA.
ESCANEE O CÓDIGO AO LADO OU ACESSE
[HTTPS://GOO.GL/V1LKFJ](https://goo.gl/V1LKFJ)

 /VIDAECAMINHO

ASSINE JÁ!

FAX/FONE 11 3105.7773
ATENDIMENTO@PENDAOREAL.COM.BR

VIDA & CAMINHO *Alvorada*

TESTEMUNHO DE FÉ

A edição que você tem em mãos é muito especial. A entrevista de capa é um registro histórico da rica trajetória de uma das mais importantes teólogas presbiterianas do Brasil. A rev. Sheron Kay George, missionária norte-americana que escolheu o Brasil como seu país, conta as dificuldades e realizações ao longo de quatro décadas de trabalho por aqui (página 32).

Nesta mesma edição, ainda comemorando os 500 anos da Reforma Protestante, outro artigo se destaca. O presbítero Rui Anacleto Jr., membro do Conselho da Catedral e presidente da Fundação Mary Harriet Speers, escreveu um belo ensaio sobre umas das principais igrejas entre aquelas que despontaram durante a Reforma: a Catedral de Saint Pierre, em Genebra. Naquele púlpito, pregou João Calvino (página 20).

O jornal da Catedral traz como nota de abertura um dos principais tesouros de nossa igreja. Conhecidos em todo o país pela tradição litúrgica

e musical, temos no coro misto uma referência nacional. Organizado há 130 anos, é o grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo (página 06).

Nesta edição, trazemos ainda uma grande novidade. Você perceberá, ao folhear a revista, que ao final de cada grande reportagem há uma página de meditação escrita por um de nossos pastores. São textos de edificação para leitura individual ou em conjunto com sua família ou grupo de estudos bíblicos.

Outra novidade são as conexões **QR-Code** inseridas nas reportagens. Esses códigos, que têm a forma de um quadrado, podem ser lidos por celulares e remetem a conteúdo online de sites e vídeos. Baixe o aplicativo gratuito **QR-Code Reader** no seu celular (iOs e Android) e acesse esse conteúdo complementar.

Aproveite para pedir a você, leitor, que nos mande suas sugestões de pauta e comentários em relação aos artigos já publicados.

Um abraço e boa leitura!



ALLISON DE CARVALHO

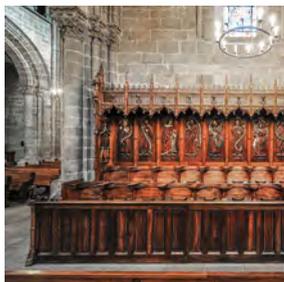
REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

“

“Conhecidos em todo o país pela tradição litúrgica e musical, temos no coro misto uma referência nacional. Organizado há 130 anos, é o grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo.”

Rev. Valdinei Aparecido Ferreira

06



20



57



14

Jornal da Catedral

Coro misto da Catedral, credo apostólico e organização administrativa são os destaques

06

Destino

A parte desconhecida de Miami, nos Estados Unidos, abriga a Primeira Igreja Presbiteriana

14

Capa

Conheça a Catedral de Saint Pierre, em Genebra: a igreja pastoreada por João Calvino

20

Entrevista

Reva. Sherron K. George fala sobre sua trajetória de vida e a escolha pelo Brasil

32

Fé & Carreira

Marísia Donatelli, secretária geral da ACM, fala sobre carreira e escolhas profissionais

42

A Ciência Explica

Conheça Sir. Colin Humphreys, especialista de Cambridge em desvendar mistérios da Bíblia

48

Ação Social

Saiba tudo o que aconteceu durante o Mutirão Pró-Vida, realizado no bairro de Valo Velho, SP

54

Catedral no Centro

Sugestões de salas de cinema próximas à Catedral

57

Resenhas

O novo aplicativo da Catedral e duas sugestões de leitura

58



FOTO DE CAPA: CATEDRAL DE SAINT-PIERRE

EXPEDIENTE

A **VISÃO** é uma publicação trimestral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

CONSELHO EDITORIAL

Rev. Valdinei Aparecido Ferreira,
Rev. Roberto Mauro de Souza e Castro, Rev. Reginaldo von Zuben,
Presb. Italo Francisco Curcio,
Presba. Dorothy Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL

Magu Comunicação

MAGU

PUBLISHER

Mariília Muylaert

EDITOR Gustavo Curcio MTB 0076428/SP

REDAÇÃO:

Allaf Barros (texto),
Amanda Favalli e Nikolas Suguiyama (arte), Gabriella Silva (assistente de redação)

11 2925 2901

contato@magucomunicacao.com

Impressão: Melting Color

Tiragem: 2.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões, envie um e-mail para comunicacao@catedralonline.com.br

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação
— São Paulo | SP 01303-010 |
BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



www.catedralonline.com.br

UM OLHAR DE ESPERANÇA



A Fundação Francisca Franco

trabalha para o desenvolvimento e a promoção social de crianças, adolescentes e mulheres com os direitos violados, oferecendo acolhimento e atendimento socioassistencial de forma integral.

Se você acredita em finais felizes acesse:
fundacaofranciscafranco.blogspot.com.br



Fundação
Francisca Franco
www.franciscafranco.org.br

CORO MISTO: REFERÊNCIA NO MEIO MUSICAL

Criado em 1887, o coro misto é o grupo coral mais antigo em atividade em São Paulo

A música tem grande relevância na tradição reformada, e na Catedral Evangélica de São Paulo ela cumpre papel importante nos cultos dominicais, como veículo de inspiração e estímulo. Na liturgia da manhã há música sacra na forma instrumental – de órgão e piano – e coral, com os Coros Feminino, Masculino e Misto. Na liturgia da noite há participação de grupo de música contemporânea, com instrumentos populares e vocais.

O Coro Misto é o grupo coral mais antigo em atividade na cidade de São Paulo e um dos mais tradicionais do País, referência musical entre as igrejas protestantes no Brasil. Ele foi formado em 1887 e vem construindo bonita história nos meios eclesiástico e cultural da cidade.

O Coro Misto registra participações especiais em concertos – incluindo uma apresentação no Teatro Municipal de São Paulo – e festivais. É o único Coral que participou de todas as edições do Festival de Música Sacra de São Paulo. Em 1982, foi convidado para fazer gravação na TV Record, na época, Canal 7. Gravou um LP (Long Play) no início da década de 1960 com o nome “Celebrai ao Senhor”. No final de 1981, gravou em fita cassete uma seleção de 16 hinos com repertório variado.

No dia 5 de agosto de 2012, sob direção e regência do maestro Carlos Eduardo Vieira, o Coro Misto da Catedral e a Orquestra Filarmônica Educacional SoArte apresentaram o oratório completo “O Messias”, de **George Friederich Händel**.

O Coro Misto da Catedral tem ensaios semanais, às quintas-feiras, a partir das 19h, e está aberto a novos integrantes. Para obter mais informações, procure pelo regente, Wilian Dolfini, nos dias de ensaio ou no primeiro e terceiro domingos do mês, ocasião em que participa do culto das 10h45. ▲



Os ensaios são semanais, às quintas-feiras, a partir das 19 horas e são abertos a novos integrantes

130 ANOS DE HISTÓRIA

■ Durante seus 130 anos, nomes importantes do meio musical assumiram a regência do Coro Misto em diferentes períodos:

Mary Parker Dascomb (1887), Felicíssima de Souza Barros (1894), Jairo Bueno (1894-95), José Benedito Rodrigues (1896), Leonor Magalhães Stewart, José del Nero, Francesco Murino, Juventino Amaral, Arvido Leiasmeier, Eunice Costa Almeida, Carlos Purgalis (1936), Martin Braunwieser (décadas de 1940 e 1950), Martha Faustini (1954), Nilce do Val Galante (1955), João Wilson Faustini (1955-64/1972-79), Luiz Roberto Borges (1964-67), Dulce de Mello Amaral Costa (1967), Alberto Corazza Jr. (1968-71/1990-91), Jonas Christensen (1980-84), Ausma Augstroze Aguiar (1982), José Viegas Neto (1985), Parcival Módolo (1986-89), Sandra Boletti (1989), José Carlos Siqueira (1991), Nelson Silva (1992-94), Mônica Meira Vasquez (1994-95), Dorotêa Kerr (1989/1995-2000), Carlos Eduardo Vieira (2001 a 2012), André Russo (2012 a 2014) e Wilian Dolfini (2015 -).



VEJA O VÍDEO: aponte o celular para o QR Code e assita ao Coro Misto

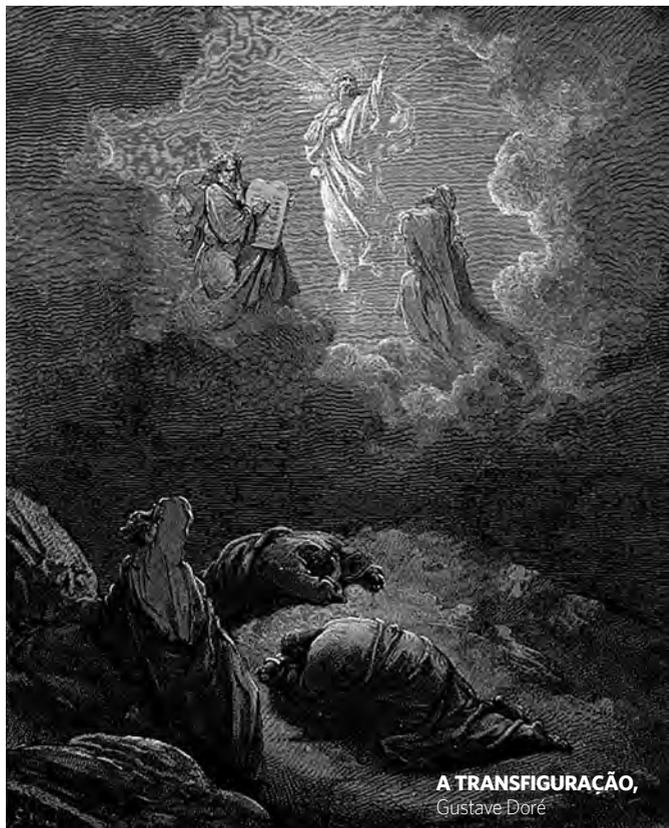
EM QUÊ...

...nós cremos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu; e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja universal; na comunhão dos santos; na re-

missão dos pecados; na ressurreição do corpo, e na vida eterna. Amém. (Credo Apostólico)

Nos primeiros séculos, a Igreja primitiva teve de lidar com especulações e interpretações relacionadas à vida e ao ministério de Jesus Cristo. Os cristãos de origem grega, principalmente, influenciados pela filosofia, traziam dúvidas a respeito de assuntos fundamentais da fé cristã, como ressurreição e vida eterna. Diante desse cenário, a Igreja decidiu estabelecer seu padrão doutrinário e ampliou o núcleo da afirmação



A TRANSFIGURAÇÃO,
Gustave Doré

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo”



de fé registrada na declaração de **Pedro**, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo” (Mateus 16.16). Assim chegamos ao Credo Apostólico, mas há muitos credos e afirmações que expressam a fé das Igrejas cristãs, como o Credo Niceno e a Afirmação de Fé Brasileira, apenas citando dois exemplos.

Embora tenha havido uma corrente de pensadores que defendeu ser o Credo Apostólico de autoria dos apóstolos, esta oração foi gerada no seio da Igreja Católica Ocidental (entendida aqui como a Igreja universal) dos primeiros quatro séculos, tendo assumido formas diferentes – longas, curtas, interrogativas etc. – em igrejas diferentes. Credo vem de uma palavra latina que significa Creio. Apostólico porque seu conteúdo é a verdadeira mensagem cristã como foi pregada desde os dias apostólicos.

O Credo Apostólico contém declarações fundamentais da fé cristã, em linguagem simples, organizadas na ordem da revelação de Deus desde a criação até a

ressurreição e a vida eterna. É trinitário, expressando fé em Deus Pai, o Criador dos céus e da terra, em seu único Filho, nosso Senhor e Salvador, e no Espírito Santo. É, sem dúvida, o melhor resumo popular da fé cristã.

Afirmações de Fé e Credos não substituem a Bíblia como regra de fé e prática, mas confirmam o sistema de doutrina ensinado na Escritura. A Igreja Cristã sempre exigiu que os interessados em ser batizados professassem sua fé publicamente, seguindo o exemplo bíblico de Filipe que ouviu a profissão de fé do eunuco, conforme está em Atos 8.36-38.

Quando aos reformadores, sabemos que **Calvino** duvidava da composição estritamente apostólica desse Credo, mas sempre o respeitou como um admirável e verdadeiro sumário da fé cristã e seguiu sua ordem nas Institutas. Já na opinião de **Lutero**, “A verdade cristã não poderia ser possivelmente colocada em uma definição tão curta e tão clara”. ▲

A ULTIMA CEIA, de Peter Paul Rubens



Luz para a alma

Marlete Custódia Martins da Silva não se considera uma artista plástica, mas tem vocação. Basta ver a peça que ela criou para presentear a Primeira Igreja no aniversário de 150 anos, completados em 2015. Feita em bronze, a obra é cópia fiel da logomarca do Sesquicentenário, que foi criada pelo arquiteto e jornalista Gustavo Orlando Fudaba Curcio. O símbolo – cuja concepção foi o estudo de aspectos arquitetônicos do templo da Catedral Evangélica dentro do estilo neogótico – foi fonte de inspiração e, ao mesmo tempo, um desafio para Marlete. Entre o primeiro molde de argila e o resultado final em bronze, ela dedicou dois anos de trabalho e sofreu

com alguns revezes, como a restauração do molde de argila quebrado na secagem. A ideia de fazer um trabalho artístico para dar à Igreja era antiga. “Fazia tempo que eu queria presentear a Catedral em sinal de gratidão e amor pela comunidade de fé que me acompanhou em momentos importantes da vida – como casamento e nascimento dos filhos – e também pela formação cristã que ela me proporciona. O Sesquicentenário foi a oportunidade que eu esperava”, afirma Marlete, que é membro da Primeira Igreja desde 1980. Para ela, pintar e esculpir são *hobbies* que distraem e relaxam. Como disse George Sand (pseudônimo de Amandine



Aureore Lucile Dupin), umas das maiores escritoras francesas, “A vocação do artista é lançar luz sobre a alma humana”, e isto Marlete conseguiu. ▲



HINOS DA NOSSA HISTÓRIA

Cânticos de esperança

O hinário da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, *Cantai Todos os Povos* - CTP, para os íntimos – tem dois hinos cujas melodias são as mesmas de hinos patrióticos. “*Altamente os Céus Proclamam*” (CTP 04) e “*Divino Salvador*” (ou “*Hino pela Pátria*” - CTP 418) têm, respectivamente, a mesma música dos Hinos Nacionais da Alemanha e do Reino Unido. “*God Save de King*”, hino da Inglaterra, também é o Hino Real da Noruega.

“**Altamente os Céus Proclamam**” e “**Divino Salvador**” são cantados em diversas igrejas tradicionais, não só nas presbiterianas. Ambos têm letra de Sarah Poulton Kalley (1825-1907), pianista, pintora, poetisa e missionária. Sarah organizou a coleção “*Salmos e Hinos*”, para a qual produziu 169 cânticos. A música de “*Altamente os Céus Proclamam*” é do compositor austríaco **Franz Joseph Haydn**. ▲



43 oficiais a serviço da Igreja

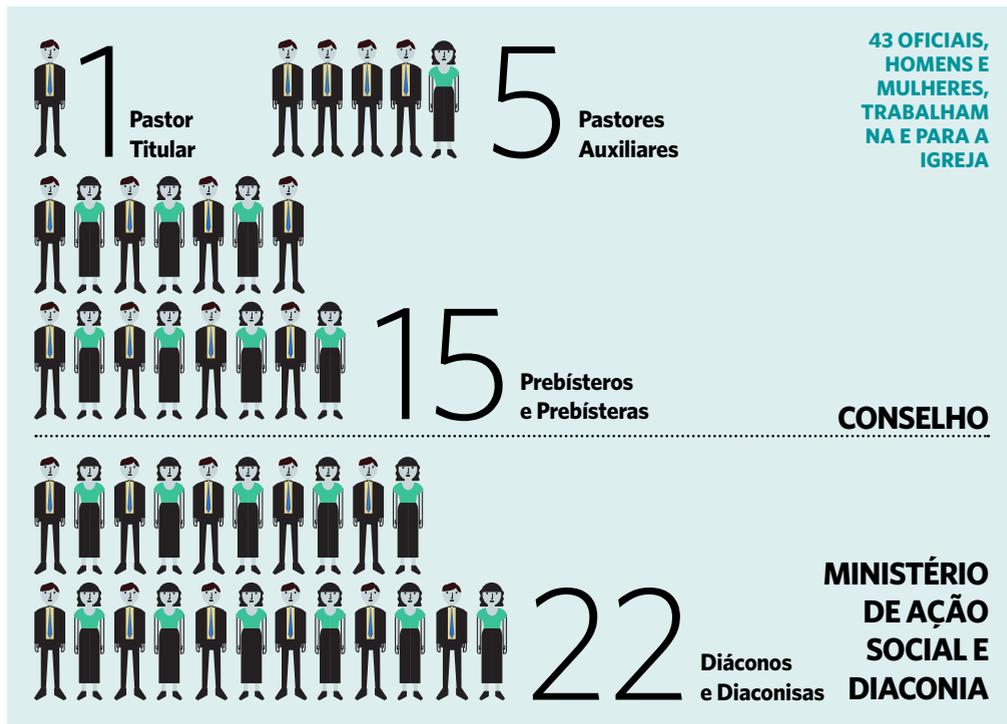
A divisão do trabalho eclesiástico na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil está prevista na Constituição e contempla a diversidade de ministérios e o bem comum de todos

Há mais de 3 mil anos, o sogro de Moisés, Jetro, deu-lhe um conselho precioso. Ao ver que o genro passava o dia todo - “da manhã até a noite” - atendendo as questões do povo de Deus, Jetro disse a Moisés: “Isso é muito trabalho para você fazer sozinho”, e sugeriu que o líder dividisse o serviço e delegasse responsabilidades a “homens que temam a Deus, que mereçam confiança e que sejam honestos em tudo”. A história do Êxodo (capítulo 18) é exemplar e

“Isso é muito trabalho para você fazer sozinho”

válida ainda hoje. A divisão do trabalho eclesiástico na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil está prevista na Constituição e contempla a “diversidade de ministérios”. Na Catedral Evangélica de São Paulo, um corpo de 43 oficiais trabalham na e para a Igreja,

visando ao “bem comum e à perfeita unidade de Cristo”, como está escrito na Constituição da denominação. **A equipe é composta por um pastor titular, cinco pastores auxiliares, 15 presbíteros e presbíteras - estes 21 compõem o Conselho - e 22 diáconos e diaconisas, que formam o Ministério de Ação Social e Diaconia.** O pastor emérito Rev. Abival Pires da Silveira e o pastor jubilado Rev. Elizeu Rodrigues Cremm participam dos cultos dominicais.



Segundo a Carta Magna, o presbiterato e o diaconato podem ser exercidos por homens e mulheres, “membros professos, pessoas idôneas, maduras na fé...” Os presbíteros docentes são pastores, cujas atribuições são: “apascentar o rebanho pela Palavra de Deus e orar com ele e por ele; ministrar os sacramentos; supervisionar a liturgia e a música; impetrar a bênção, conforme disposição nas Ordenações Litúrgicas; cuidar da educação cristã do rebanho; visitar os fiéis, dedicando especial atenção a necessitados, enfermos, aflitos e afastados; orientar e dirigir as atividades eclesiais e, juntamente com

os presbíteros, exercer a autoridade coletiva de governo”.

Conforme o Artigo 59 da Constituição da IPI do Brasil, “presbíteros são os representantes imediatos dos fiéis, eleitos pela Assembleia, dentre seus membros, podendo a escolha recair sobre homens ou mulheres que, juntamente com os pastores, assumem a superintendência dos interesses espirituais da igreja a que pertencem, exercem o seu governo e disciplina, zelando pelo interesse de toda a comunidade eclesial”.

No Artigo 64 da Constituição consta que “diáconos são oficiais eleitos pela Assembleia, podendo

a escolha recair sobre homens e mulheres consistindo o seu ministério especialmente:

I - na manutenção da ordem e reverência no templo e em suas dependências;

II - na visitação a enfermos e abandonados;

III - na assistência a órfãos, viúvas, idosos e necessitados;

IV - no estabelecimento de programas sociais, mediante aprovação do Conselho;

V - no desempenho de outras funções administrativas atribuídas pelo Conselho”.

As condições para que homem (ou mulher) seja eleito ao presbiterato ou ao diaconato da IPI são:

a) ser irrepreensível, são na fé, prudente e discreto, servindo de exemplo aos fiéis em sua conduta e santidade de vida, com bom testemunho de toda a comunidade (para o diaconato a Constituição acrescenta “de reconhecida piedade e estima”);

b) ser capaz de exercer, absolutamente, qualquer ato da vida civil;

c) ter, no mínimo, cinco anos de vivência eclesial como membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, dos quais dois na igreja local.

A IPI do Brasil foi buscar nas Sagradas Escrituras as diretrizes para estabelecer o perfil do membro que serve na Igreja como presbítero e diácono. Além do texto de Êxodo 18, os apóstolos Paulo em 1Timóteo 3.8-9 e Pedro em 1Pedro 5.1-2 orientaram seus rebanhos quanto às qualidades daqueles que, juntos, conduziriam o povo de Cristo. ▲

**SEDE DA
CATEDRAL
EVANGÉLICA
DE SÃO PAULO**



EM PAZ COM A SAÚDE

“... eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10.10)

Nossa geração tem sido privilegiada como nenhuma outra com os avanços da medicina e com o acesso fácil às informações sobre como ter uma vida saudável. Entretanto, o excesso de trabalho e o sedentarismo, dentre outros fatores, acabam contribuindo para que não façamos bom uso do conhecimento que dispomos sobre saúde.

É um equívoco separar corpo e espírito. É um erro grave menosprezar o corpo como se tivesse importância menor que o espírito. Infelizmente muitos cristãos cometem esse tipo de equívoco. A Bíblia afirma com toda clareza a bondade da vida material: “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom...” (Gn 1.31). A bondade da vida corporal é reafirmada pelo Apóstolo Paulo no Novo Testamento: “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo” (1 Co 6.19-20). Cuidar bem da própria saúde é um modo de glorificar a Deus por meio da vida do corpo.

Prevenção é a palavra chave dos cuidados com a saúde na atualidade. Sabe-se que muitas doenças podem ser evitadas, e outras, vencidas quando o diagnóstico é feito logo no início. Para ficar em paz com a saúde, você deve separar tempo na sua agenda para realizar exames de rotina e seguir as orientações dos profissionais de saúde. Muitos alegam falta de tempo para justificar a negligência com a própria saúde. Entretanto, separar o tempo para exames e procedimentos preventivos poupará futuras internações prolongadas e até o afastamento temporário ou definitivo do trabalho. Prevenção não é perda de tempo, é investimento em uma vida com boa qualidade.

Alimentação e atividade física são fundamentais para manter a saúde em ordem. Há um ditado antigo que afirma: “Não cave a própria sepultura com o garfo e a faca”.

A alimentação deve se guiar pela moderação e pela escolha de alimentos ricos em nutrientes para o organismo. Ao lado da boa alimentação, a atividade física desempenha um papel importantíssimo na manutenção de uma vida saudável. Você não precisa ser um atleta para usufruir dos benefícios de exercícios físicos, assim, dentro de suas possibilidades, estabeleça seu plano para vencer o sedentarismo.

Prevenção, boa alimentação e atividade física são recursos divinos para que a vida abundante prometida por Jesus seja uma realidade para cada um de nós.

Cuidar bem da própria saúde é um modo de glorificar a Deus por meio da vida do corpo. Prevenção é a palavra chave dos cuidados com a saúde na atualidade.



Fundação
Mary Harriet Speers
Multiplicando recursos para transformar vidas.

SER DIFERENTE SER VOLUNTÁRIO E SOLIDÁRIO

ESTA É UMA GRANDE
OPORTUNIDADE
PARA VOCÊ EXERCITAR
AÇÕES DE SOLIDARIEDADE
E CIDADANIA

SEJA UM DOS NOSSOS VOLUNTÁRIOS:
maryspeers@maryspeers.com.br
11 3125-2586

site: maryspeers.org.br



A OUTRA MIAMI

Texto **Marília Muylaert**

NEM SOUTH BEACH, NEM FORT LAUDERDALE. A PARTE MAIS INTERESSANTE DE MIAMI NÃO É ESSA. DESCUBRA O CORAÇÃO DESCONHECIDO DA CIDADE QUE POR VEZES ACABA POR AFASTAR ALGUNS BRASILEIROS

Miami *downtown* é outra Miami. Longe do sotaque dos brasileiros — os discretos e *low-profile* ficam mesmo é ali —, o coração da cidade, à beira da Biscayne Bay, é completamente distinto das periferias repletas de *outlets* como o Sawgrass Mills, em Fort Lauderdale. Hipocrisia à parte — é óbvio que os preços dos shoppings desse gênero são imbatíveis — gastronomia de alta qualidade, compras (sim, compras!) e hospedagem impecável concentram-se nessa região.

A boa dica é, caso queira aproveitar as pechinchas, hospedar-se por dois ou três dias em um hotel básico bem próximo ao Sawgrass, que fica a 44 quilômetros de Miami *downtown*. Depois do estresse inevitável das compras, nada melhor do que praia e spa. Mas o sossego, ao contrário do que se imagina, não está nas areias de South Beach. Longe do furor e da orda de turistas efusivos, a praia privada do Mandarin Oriental é um verdadeiro oásis. Bangalôs com



VISTA DA PISCINA
do Mandarin Oriental,
na Brickell Avenue,
Miami Downtown.
A praia privativa e os
bangalôs são um
convite ao sossego.

massagem em meio à areia branca ao lado da piscina de borda infinita emolduram a paisagem da baía, aí sim, deslumbrante. Pode perturbar, no máximo, o barulho das patas de uma iguana sobre o tronco de um coqueiro, tão inusitado quanto a águia que habita o jardim do M.O.

A pulsante atividade comercial da região é prato cheio para amantes de arquitetura. Os edifícios comerciais, quase 100% de vidro espelhado, geram um *skyline* inconfundível,

mais impressionante até que o de Manhattan visto de Ellis Island. *Downtown* esconde ainda tesouros como os museus *History Miami* e *Miami Art Museum*.

Destaca-se ali a *Brickell Area*, região de edifícios residenciais com bares, restaurantes e habitantes de diversas etnias. Fazer *jogging* à beira da orla — no início da manhã ou fim da tarde —, é convite a um dos mais impressionantes panoramas de pôr do sol do mundo.



VISITE O SITE: aponte o celular para o *QR Code* e visite o site oficial da Primeira Igreja Presbiteriana de Miami



PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE MIAMI
Encravada entre os arranha-céus do centro

SKYLINE

Vista do conjunto de edifícios do centro de Miami





A rede de hotéis Mandarin Oriental completou 50 anos. Com 12 estrelas Michelin, é referência gastronômica mundial. Abaixo, listamos 10 bons motivos para hospedar-se lá.

MANDARIN ORIENTAL — MIAMI Endereço: 500 Brickell Key Drive, Miami, Florida 33131, USA | Telefone: 1 305 913 8288 | Site: www.mandarinoriental.com/miami
Reservas: momia-reservations@mohg.com

01 O serviço de carregadores e concierges é impecável. A recepção não interfere na circulação do lobby.



02 As suítes têm vista para a baía e, deitado ou na banheira é possível avistar o skyline de Miami.



03 A culinária mediterrânea do Azul ou a releitura do sushi no Sambal são imperdíveis.



04 O bufê incrível do café-da-manhã compete de igual para igual com a paisagem da baía.



05 O M-Bar oferece Martini com Ketel One Orange, Grand Marnier, Sour Mix e suco de abacaxi.



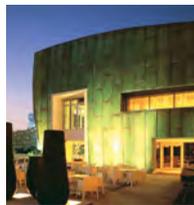
06 A areia branca impecável da praia privativa abriga banglôs com massagistas e espreguiçadeiras.



07 Ceviche é a vedete do La Mar, sob o comando do renomado chef peruano Gaston Acurio.



08 A borda infinita da piscina semi-aquecida mistura as águas da baía com o terraço do hotel.



09 Ao ar livre, é possível degustar especialidades asiáticas e sobremesas inusitadas.



10 Cromoterapia e tratamentos estéticos combinam técnicas antigas e contemporâneas no spa.

A MESMA FAMÍLIA

No coração de Miami, centro da cidade e às margens da baía está a *First Presbyterian Church of Miami* — Primeira Igreja Presbiteriana de Miami. A arquitetura neobizantina salta aos olhos em meio aos arranha-céus contemporâneos. Algo semelhante ao que ocorre com o neogótico da Catedral Evangélica de São Paulo. A igreja liderada pelo Rev. Dr. Christopher Atwood, titular desde 2011, tem liturgia tradicional nos cultos aos domingos pela manhã (11 horas) e à tarde (18 horas). O centro do altar exibe a delicada cruz celta, símbolo da teologia reformada, outro ponto comum com a Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo.

FIRST PRESBYTERIAN CHURCH OF MIAMI
Endereço: 609 Brickell Ave | Miami, FL 33131



COMPRAS



BAYSIDE MARKETPLACE Centro comercial ao ar livre, na baía
Telefone: 1 305 577 3344
Site: www.baysidemarketplace.com
Endereço: 401 Biscayne Blv. Miami, Florida



MARY BRICKELL VILLAGE Cafés, lojas e restaurantes charmosos com atmosfera de “vila”.
Telefone: 1 305 381 6130
Site: www.marybrickellvillage.com
Endereço: 901 South Miami Avenue, Miami, Florida, FL 33130



EM PAZ COM AS FINANÇAS

“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a construir?” (Lucas 14.28)

Alguma vez você já teve a sensação de que sua vida estava amarrada? Alguma vez já teve a nítida percepção de que seus pés estavam presos a uma bola de ferro, igual àquelas das histórias em quadrinhos quando os irmãos Metralha iam presos? Já teve a sensação de que por mais que tentasse, não conseguia caminhar com naturalidade, mas ao contrário, mancava ao arrastar aquela gigante esfera? Pois saiba, há milhares de pessoas vivendo essa mesma sensação todo santo dia, toda semana, todo mês e quem sabe até e infelizmente, todo ano... Refiro-me à vida financeira.

A maneira como lidamos com os nossos recursos financeiros pode afetar toda a nossa vida. Não planejar, gastar inconsequentemente e não reservar parte dos recursos inevitavelmente fará com que nos sintamos como os irmãos Metralha: presos a uma bola de ferro.

Contudo e se ao contrário, mantivermos o equilíbrio emocional e racional na administração de nosso dinheiro, a sensação a ser experimentada será a de sermos catapultados. A experiência será a de andar a passos largos em direção do que se espera.

Qual a sua sensação hoje? Caso esteja se sentindo como o “176-761”, como o “176-671” ou mesmo como o “176-176” (estes são os nomes dos irmãos Metralha, estampados em seus uniformes listrados de prisioneiros), não se desespere. Inicie um honesto processo de reconhecimento de onde estão os seus erros. Procure os ralos pelos quais estão escoando os seus rendimentos e tape-os imediatamente! Verifique por onde sua energia financeira está sendo desviada. Podem ser os inúmeros pequenos gastos que somados, tornam-se um grande desperdício.

O passo seguinte será o de iniciar um processo para inverter a lógica do prazer de gastar pelo prazer de poupar. Cultive o saudável hábito de reservar parte da renda para algum tipo de investimento. Você perceberá

que guardar parte de seu dinheiro lhe dará tanto ou mais satisfação que gastá-lo inconsequentemente em coisas que possuem uma vida muito curta, imediata. A terceira fase da libertação da bola de ferro é o planejamento. Trace objetivos financeiros para curto, médio e longo prazos. Isso fará com que o ato de gastar menos e poupar mais tenham sentido mais amplo e duradouro em sua vida.

Ao tratar das finanças pessoais em seu livro “Vida Simples”, Thom e Art Rainer oferecem uma importante dica para os momentos em que se sentir desestimulado em colocar em prática este novo estilo de vida financeira: “Quando quiser desistir, lembre-se de que você possui um Deus incrível que deseja a sua vitória e quer ver você sair dessa bagunça em que talvez esteja”.

**Cultive o saudável
hábito de reservar
parte da renda
para algum tipo
de investimento.**



CATEDRAL DE SÃO PEDRO EM GENEBRA: A IGREJA DE CALVINO

Texto **Presb. Rui Anacleto Jr.** Fotos **Galeria da Catedral de Genebra** — www.cathedrale-geneve.ch

IMAGEM ICÔNICA DE GENEBRA, A CATEDRAL DOMINA A CIDADE
A PARTIR DA COLINA DA CIDADE VELHA E É TAMBÉM O MAIOR
SÍMBOLO DA INFLUÊNCIA PROTESTANTE NA SUÍÇA



MARCO VISUAL

A catedral é referência
arquitetônica em toda
a cidade de Genebra



A catedral protestante de São Pedro de Genebra (em francês, *Cathédrale de Saint Pierre*) é hoje a principal igreja protestante de Genebra (Suíça). Foi, antes disso por mil anos (a partir do final do século IV) a catedral católica da Diocese de Genebra.

Foi reconstruída pela última vez entre os séculos XII e XV, reformada e restaurada ao longo dos séculos, tendo o portal neoclássico incorporado no século XVIII.

A catedral foi dedicada ao apóstolo Pedro e tinha originalmente o nome “*Saint-Pierre-es-links*” (em referência à basílica do vaticano). A catedral é também um “templo cívico”, pois lá é realizada a tomada de posse do governo cantonal (Conselho de Estado).

A Catedral é a imagem icônica de Genebra, ela domina a cidade a partir da colina da cidade velha. É também o símbolo da influência protestante na Suíça.

A presença de uma catedral e um complexo religioso no local da atual Catedral tem sido registrado a partir do IV até o XI. Séculos DC, essas estruturas vão então evoluir para a criação de um único edifício. Foi no XII^o século que o primeiro príncipe-bispo de Genebra, Arducus Faucigny, começou a construção da atual catedral, que se estenderia ao longo de um século, de 1150-1250.

Ao longo do tempo, guerras, incêndios, bem como adições e renovações mudaram a aparência interior e exterior do edifício. Exteriormente, as mudanças mais visíveis foram

certamente a construção da torre sul, a adição da Capela dos Macabeus, a adição do pórtico neoclássico, a reconstrução da torre norte e o estabelecimento do pináculo de cobre.

No seu interior, a catedral tem a maior coleção de capiteis românicos e góticos da Suíça, enquanto os vitrais (os mesmos do Renascimento que são parte do Museu de Arte e História de Genebra) foram trazidos de volta durante as obras de restauração do século XIX. A decoração policromada da Idade Média, pelo contrário, passou incólume através das alterações feitas pela Reforma.

O aspecto exterior da catedral de São Pedro não sofreu grandes alterações com a Reforma Protestante. Essencialmente, ela já tinha sua forma atual, exceto no que se refere à extremidade ocidental da nave, que foi cortada no século XVIII para a construção da fachada neoclássica atual. Outros símbolos de continuidade entre a catedral medieval e o templo reformado são os sinos, “la Clemence”, “le Rebat”, “le Tocsin”, e “la Cloche des Heures” que continuaram soando mesmo depois da Reforma para marcar as horas, para anunciar os cultos, e para receber os grandes eventos.

O interior da catedral, ao contrário, foi todo modificado pela Reforma. Desapareceram o altar mor, as quatorze capelas, as estátuas e as tapeçarias. Já em 1535, os vitrais que tinham imagens e as imagens propriamente ditas foram destruídos.

A prataria, os castiçais, as sobrepe-
lizas e os candelabros foram retira-
dos. Desde 1536, a Catedral de Saint
Pierre é um templo reformado. João
Calvino pregou ali durante a maior
parte da sua vida. É dele a ideia de que
a pregação da Palavra de Deus deve
ser a parte central do culto reformado.

Hoje, a Igreja Protestante de Genebra
é a proprietária do edifício e da Paróquia
Protestante de Genebra. É uma comu-
nidade vibrante e dinâmica que celebra

os cultos, administra os sacramentos,
oferece treinamento bíblico para jovens
e adultos, fornece assistência e acompa-
nhamento aos idosos mais pobres. Na
paróquia também acontece o Fórum de
Saint Pierre que pretende ser uma in-
terface entre a Igreja e a sociedade, com
painéis de discussão sobre questões teo-
lógicas e éticas, seguido da exibição de
filmes com discussões a fim de propor-
cionar um pensamento cristão reforma-
do as questões do nosso tempo. ▲

Desde 1536, a Catedral de Saint Pierre é um templo reformado. João Calvino pregou ali durante a maior parte da sua vida. É dele a ideia de que a pregação da Palavra de Deus deve ser a parte central do culto reformado.

EQUIPE PASTORAL

Vincent Schmid, vincent.schmid@saintpierre-geneve.ch

Emmanuel Rolland, emmanuel.rolland@protestant.ch

Emmanuel Fuchs, emmanuel.fuchs@protestant.ch



NAVE DA CATEDRAL

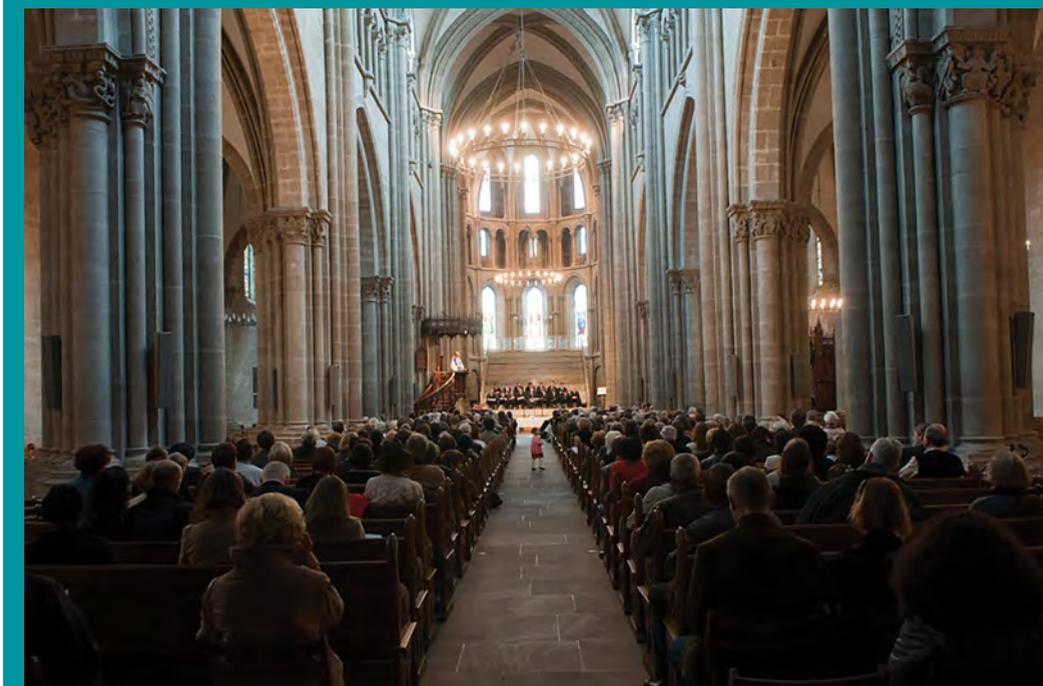
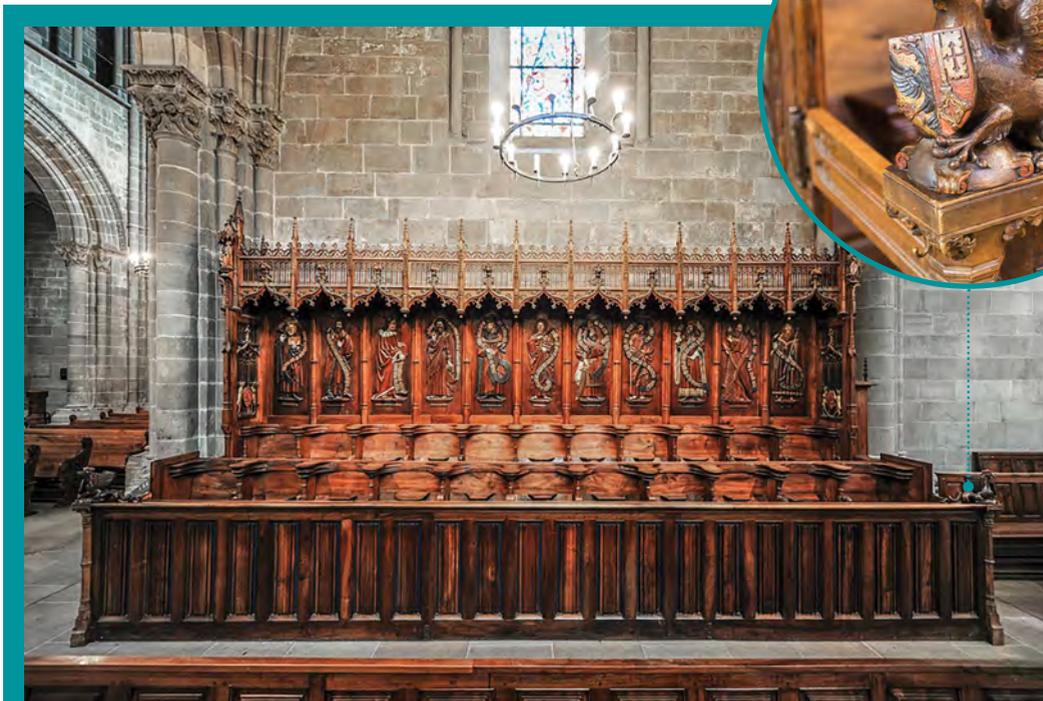


PÚLPITO



VISTA DA CATEDRAL

PEDRA E MADEIRA Os entalhes reproduzem a forma da arquitetura gótica da catedral. O dragão traz o brasão de armas da cidade de Genebra. A foto inferior mostra a nave central, lotada de fiéis



Cronologia

PRIMEIRO BISPADO

- **350 - 375:** Construção da catedral norte e do baptistério.
- **390:** Construção da catedral do sul, seu baptistério e o segundo átrio.
- **443:** Alargamento do coro da catedral.
- **500 - 501:** Incêndio na cidade de Genebra (a catedral foi afetada) durante as guerras dos reis burgúndios fratricidas.
- **513 - 514:** A catedral do Norte foi reconstruída e foram pedidas ao Papa as relíquias de São Pedro.
- **550 - 600:** O coro da catedral norte foi totalmente reconstruído.
- **Final do VI século:** Foi construído um baptistério secundário perto do coro da catedral norte.
- **VI século-VII século:** Um terço da catedral (catedral leste) foi construído atrás do baptistério.

A CATEDRAL DO ANO DE 1.000

- **IX século - X século:** Expansão do terceiro terço da catedral sobre o baptistério.
- **Por volta do ano mil,** a catedral substituiu as três igrejas episcopais existentes.
- **XI século:** Construída uma cripta atrás do altar da catedral, formando um segundo coro independente.
- **XI século - XII século:** A cripta é incorporada a um novo coro e se une a catedral.

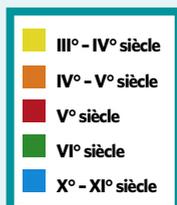
A CATEDRAL ATUAL

- **1160:** Arducus Faucigny conclui a construção da catedral atual.
- **Fim XII século início do XIII século:** Foi construído o coro da catedral atual.
- **Fim da XIII século:** Conclusão dos arcos da nave e das torres.
- **1232:** A ameaça de ruína do edifício determina uma paralisação devido a um desacordo entre Bishop Aymon de Neto e um dignitário da igreja.
- **1234:** O arcebispo de Viena decidiu que o bispo deve retomar o trabalho, para estabelecer a Irmandade da obra de São Pedro. Em seguida, a construção da Sé é completada no meio do século XIII, com a exceção das torres.
- **1405 - 1406:** construção da capela dos Macabeus.
- **1407:** Implantação do sino "La Clemence".
- **1441:** Uma catástrofe destruiu parte da catedral. A parede norte da nave entrou em colapso, arrastando para baixo os arcos da nave, esmagando a casa do capítulo e parte do claustro. A maior parte da nave foi reconstruída. Para reparos, funcionários escolheram substituir as partes mais danificadas.
- **1444:** O coro, o cruzamento e a extensão são reconstruídos.

- **1449:** A nave é reconstruída.
- **1535:** Os elementos iconoclasticos das paredes foram destruídos. As pinturas das cenas históricas, com o novo culto foram apagadas. Além disso, foram destruídos todos os móveis, vestes litúrgicas, vasos sagrados e o altar.

ESCAVAÇÕES E RESTAURAÇÕES:

- **1850 - 1859:** Escavações da catedral por Jean-Daniel Blavignac.
- **1878 - 1888:** Construção de porões e restauração da Capela de Macabeus pelo arquiteto Louis Viollier.
- **1890 - 1901:** Construção de porões e restauração geral da catedral.
- **1907:** A Igreja Nacional Protestante de Genebra torna-se o proprietário legal da catedral. (este título ainda é contestado por alguns católicos).
- **1973:** Início das restaurações mais recentes (Executadas pela Organização Les clefs de Saint Pierre).
- **Desde 1976:** Foi iniciada uma sistemática prospecção dos espaços arqueológicos, o estudo geral da Capela Macabeus, da Catedral de São Pedro e seus arredores.
- **1965:** Construção do órgão.
- **2009:** Foi considerada como "Património Histórico Europeu" pelo valor histórico e cultural para a Europa.



PLANTA DA CATEDRAL DE SAINT PIERRE EM GENEBRA

João Calvino – Pastor na Catedral de Saint Pierre

Com a chegada da Reforma Protestante, o destino da catedral muda de repente. Em 8 de Agosto de 1535, Guillaume Farel, apesar da proibição dos magistrados, prega a Reforma pela primeira vez diante de uma enorme multidão. E é na tarde do mesmo dia, durante as vésperas, que a iconoclastia da catedral foi devastada, quebrando-se as estátuas e apagadas as pinturas de imagens, que não se coadunavam com o novo culto reformado.

Em agosto de 1535, a missa foi abolida na Catedral por Guillaume Farel e a catedral foi então dedicada ao culto protestante. O nome de São Pedro permaneceu até hoje como seu nome oficial. O despojamento extremo do lugar corresponde ao espírito original da espiritualidade calvinista, direcionado para a pregação da Palavra e não ao culto das imagens.

Em 21 de Maio de 1536 o Conselho Geral de Genebra votou a adoção da Reforma na cidade e o estabelecimento de um sistema de ensino que adotava duas direções: uma religiosa e outra social. A integração da Catedral na vida da cidade foi cada vez mais marcante, e as reuniões do Conselho de Genebra aconteceram na Catedral sem interrupção até 1798.

Foi em setembro de 1536, que os registros do Conselho de Genebra mencionam pela primeira vez um jovem indicado como “Doutor nas Escrituras Sagradas” sem declinar seu nome,

O despojamento extremo do lugar corresponde ao espírito original da espiritualidade calvinista, direcionado para a pregação da Palavra e não ao culto das imagens.

mas mencionando como “o francês”. João Calvino começa assim sua carreira em Genebra como orquestrador da introdução da Reforma na cidade e assistente de Farel, vinte anos mais velho que ele.

Em 17 de janeiro de 1537, Farel e Calvino apresentaram o documento “Instrução e confissão de fé a ser usado na Igreja de Genebra”, que é aceito pelo Conselho, mas ao ser imposto provocou grande reação pela necessidade individual de cada indivíduo jurar estar de acordo com as doutrinas ali expostas, causando reações hostis aos dois pastores. Calvino e Farel não aceitaram a intromissão dos magistrados ditando decisões para a Igreja, e lhes recusaram a Santa Ceia no dia da Páscoa em 1538. Dois dias depois eles foram banidos.

Quando 3 anos mais tarde Calvino retornou a Genebra, foi para ocupar uma posição muito diferente daquela primeira vez. Ele se apresentou como convidado do governador. Ele já era um teólogo, pastor e diplomata bem mais



flexível e experiente. Ao voltar de seu período em Estrasburgo já era autor da “As Institutas da Religião Cristã”. As Institutas estabeleceram uma constituição para a Igreja. A Igreja é liderada por um Consistório e pelo conjunto de pastores. É igualitária e democrática e os ministros (docentes e discentes) são eleitos pela congregação. Ela é separada do Estado e é autônoma em suas decisões. No entanto, o Estado mantém o dever de gerar proteção e segurança ao povo.

O trabalho intelectual de Calvino é considerável. Além das “Institutas da Religião Cristã” com vários acréscimos posteriores, ele comentou sobre todos os livros da Bíblia, exceto o Apocalipse de João. Ele escreveu muitos tratados, longos e curtos, muitas vezes controversos, e catecismos. Sua correspondência é extraordinariamente variada, estende-se questões teológicas à diplomacia e geopolítica da época, e a isto é preciso acrescentar centenas de sermões. A Bíblia de Genebra, que ele

TETO DA CATEDRAL

As ogivas grandiosas do forro de Saint Pierre em Genebra





VISITE O SITE: aponte o celular para o QR Code e visite o site oficial da Catedral de Saint Pierre, na cidade de Genebra, Suíça



supervisiona, é agora considerada um dos passos mais importantes na criação do moderno idioma francês.

Em poucos anos, Genebra tornou-se um centro europeu do livro impresso, em várias línguas.

Ele, que recebeu uma educação humanista, tinha como conceito o estudo como algo muito importante tanto que criou uma faculdade pública e uma academia na qual Théodore de Bèze, seu braço direito, foi o primeiro reitor. Genebra torna-se uma capital intelectual radiante. Mas a Reforma não se limita apenas ao campo religioso. Trata de toda a sociedade. Calvino cria o “Hospice” (precursor das instituições sociais) para cuidar dos pobres, amplia o Hospital *Plainpalais* e promove a investigação médica.

Do ponto de vista do comportamento moral, a reforma calvinista é muito exigente e requer um comportamento exemplar e pesado de longo prazo. O Consistório prega a moralidade. Adulterio ou prostituição podem ser punidos com a morte. No entanto, a igualdade entre homens e mulheres é

anunciada, permite o divórcio e o casamento não é mais considerado um sacramento.

Muito tem sido escrito sobre a relação entre Calvino e o capitalismo. É verdade que o reformador autorizou o a cobrança de juros nos empréstimos, mas ele não inventou o sistema que já era praticado por Lombard e os banqueiros de Veneza. Sua concepção de dinheiro é em grande parte influenciada pelo “Talmud”. Ele é favorável à prosperidade econômica desde que o bem comum não fique prejudicado.

A influência política de Calvino em Genebra também é discutida. Ele era francês e tornou-se um burguês quatro anos antes de sua morte. Ele não era elegível e nunca teria sido um membro do governo genebrino distribuído entre o Grande e o Pequeno Conselho. Ele não impôs uma Constituição para a República, no entanto, por causa de seu conhecimento jurídico e clareza de pensamento, foi muitas vezes consultado para a criação de novas leis.

Se Calvino recebeu seu suporte de vida do Estado, ele teve muitos proble-

MONUMENTO AOS REFORMADORES EM GENEBRA

A partir da esquerda: Guillaume Farel, João Calvino, Teodoro de Beza e João Knox



mas com a população local. Um partido chamado os “Libertines” (apoiantes de liberdade) fez sua vida bastante difícil. Ele foi vítima de xenofobia. As eleições em Genebra foram disputas sempre muito apertadas e frequentes. Internacionalmente, Calvino fez da pequena República de Genebra uma grande referência para o jogo diplomático e geopolítico europeu. É graças a ele que Genebra tornou-se um símbolo religioso em todo o mundo.

Mas Calvino não deixou boas lembranças na mente de Genebra. A Reforma foi um período marcado pela intolerância. Em Genebra, era obrigatório ser calvinista. Ai daquele que duvidasse da predestinação, do batismo infantil ou da Santíssima Trindade! Na teologia, Calvino demonstra também uma Inquisição implacável. Nenhuma contradição é tolerada. Sob este regime, muitos ensaios sobre heresia o mantiveram famoso, com

Jerome Bolsec que negava predestinação, com Jacques Gruet, ateu, e com Michel Servet e Valentin Gentilis que se opunham à Trindade.

É justo dizer que a intolerância não era nada excepcional naquele tempo, tanto pelo lado católico como pelo lado protestante. Mas é lamentável que Calvino não tenha reformado a intolerância cristã!

Calvino morreu em 27 de maio de 1564. Os protestantes não o consideram um santo, pois apenas Deus sabe quem é santo e quem não é. Mas continua a ser o iniciador de uma poderosa corrente da civilização que marcou o nascimento do mundo moderno. O protestantismo começou com ele, mas não se limita a isso. É tarefa de cada geração desenvolver e enriquecer. Ser um calvinista hoje é repetir o que Calvino disse ou escreveu, mas encontrar a mesma criatividade e a mesma inspiração para resolver os problemas que enfrentamos nos tempos atuais. ▲

(Textos extraídos/traduzidos do livro **“Saint Pierre de Genève au fil des siècles”** editado pela Fundação “Cieis de Saint Pierre” em 1991, encarregada da manutenção e restauração da Catedral; e do **texto do Rev. Vincent Schmid existente** no site da Catedral <http://www.cathedrale-geneve.ch/>)



EM PAZ COM QUEM VOCÊ AMA

“Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.”
(Romanos 12.18)

Gosto da honestidade com que a Bíblia lida com o ser humano regenerado. A Bíblia não afirma que o cristão é perfeito. Ele continua imperfeito e essas imperfeições dificultam seus relacionamentos. Seja seu relacionamento com Deus, com ele próprio e com o próximo. Por isso a Bíblia diz: “quanto depender de vós”. Não se afirma que o outro é tão complicado a ponto de me impedir de ter um relacionamento saudável com ele, mas sim que quem me impede sou eu, com as minhas imperfeições.

Afinal, como estão os seus relacionamentos? Maravilhosos? Cheios de conflito? Saiba que colocar Deus nos seus relacionamentos é de suma importância para se manter a paz com quem se ama.

Para mantermos a paz com quem amamos precisamos empenhar alguns esforços.

1°. Devemos reconhecer que precisamos uns dos outros: “O olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós” (1Cor. 12:21). Assim, não podemos achar que somos autossuficientes. Precisamos uns dos outros, pois fomos chamados para abençoar, aconselhar e cooperar uns com os outros.

2°. Devemos amar as pessoas com o amor de Cristo: “Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor

fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro” (1Pe. 1:22). Cada pessoa tem seu temperamento, sua personalidade, seus valores, entretanto devemos lidar com as diferenças e o principal elemento para lidar com as tais é o amor.

3°. Devemos orar: “Orai sem cessar” (1Te. 5:17). Ore por você e por quem você ama. Ore pedindo para que Deus o ajude se tornar uma pessoa melhor, para que você seja bênção na vida de quem está ao seu redor. Ore por quem você ama, pois não há nada que nos faça amar tanto uma pessoa quanto orar por ela.

Não é errado o clichê que diz que o amor é como um jardim. Ele realmente precisa ser cuidado para prosperar, florescer e viver em toda a sua plenitude. E para cuidar do jardim existente nos relacionamentos, precisamos cultivar e regar, para que o amor possa crescer e se fortalecer e, assim, se ter paz com quem se ama.

Cada pessoa tem seu temperamento, sua personalidade, seus valores, entretanto devemos lidar com as diferenças e o principal elemento para lidar com as tais é o amor.





“CELEBRAR E RESPEITAR A DIVERSIDADE É EXTRAORDINÁRIO”

Texto **Presb. Gustavo Curcio**

PASTORA NORTE-AMERICANA APOSENTADA FALA SOBRE
AS DIFICULDADES DA IGREJA PRESBITERIANA NO BRASIL E NOS
ESTADOS UNIDOS, POLÍTICA, EDUCAÇÃO CRISTÃ E VOCAÇÃO

Norte-americana de nascimento, brasileira por opção, a teóloga, pastora e missionária Sherron Kay George chegou ao Brasil em 1972. Por aqui, atravessou diferentes rincões, começando pela cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, passando por Manaus (AM), Campinas (SP) e Londrina (PR). “A Reverenda Sherron é verdadeiro exemplo de como o testemunho da fé cristã pode transformar as pessoas. Seu legado está marcado nos diversos lugares por onde passou e está ao alcance de todos por meio de suas publicações”, afirma o Reverendo Valdinei Ferreira, pastor titular e presidente do conselho da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. A seguir, confira entrevista com a pastora que vive no Brasil há mais de quarenta anos. Educação infantil, modernidade, política e brasilidade são alguns dos temas abordados pela teóloga nesta reportagem. ▲

V: Como foi a sua formação cristã? Onde nasceu e cresceu?

SKG: Nasci numa “Barbacena” nos EUA – Mebane, em Carolina do Norte. Tive o privilégio de nascer num lar cristão, ser batizada ainda pequena e crescer na *Mebane Presbyterian Church*. Minha integração no mistério da Trindade começou quando a fé testemunhada e confessada de meus pais no meu batismo se confirmou na minha profissão de fé e integração comunitária aos 12 anos. A igreja sempre fez parte da minha vida. Na Escola Dominical, obtive um conhecimento vasto das Escrituras, ensinamentos carimbados no coração. Ali nasceram meu

amor e minha paixão pelo estudo bíblico. Fui muito ativa na juventude da igreja. De lá para cá, tenho vivido um longo processo de crescimento e entendimento progressivo da fé, da Bíblia e da vida cristã. Esse processo continuará pela vida toda.

V: Conte-nos sobre o seu chamado para o trabalho missionário.

SKG: Em conferências missionárias em Montreat, Carolina do Norte, quando era adolescente, já senti um chamado missionário. Várias famílias que serviam no Brasil passaram um ano numa casa que minha igreja tinha para esse fim. O amor delas

ao Brasil e à obra missionária me marcaram. Leituras de biografias também me fascinaram e incentivaram. Na faculdade, as oportunidades para conhecer o trabalho e desafios missionários continuavam e se intensificavam. Durante o mestrado, enquanto trabalhava como diretora de educação cristã na minha igreja, convidei um missionário do Brasil que estava numa cidade próxima para falar com a juventude da igreja. Ele me disse que a agenda cheia não permitiria o encontro, mas que gostaria de conversar pessoalmente comigo. Eu não sabia que ele estava recrutando pessoal para trabalhar nos campos da Igreja Presbiteriana

“A Reverenda Sherron é verdadeiro exemplo de como o testemunho da fé cristã pode transformar as pessoas. Seu legado está marcado nos diversos lugares por onde passou e está ao alcance de todos por meio de suas publicações.”

Rev. Valdinei Ferreira

dos Estados Unidos. Ele veio e simplesmente me apresentou as oportunidades e pediu para eu preencher um formulário. Logo depois, recebi um telefonema para fazer uma entrevista.

V: E a decisão de vir trabalhar no Brasil? De que forma ocorreu?

SKG: Eu tinha vários colegas no *Belhaven College* que eram “*mish kids*”. Ou seja, seus pais serviram no Brasil. Eram apaixonados pelo Brasil e jogavam vôlei e futebol pra valer. Já com essa tendência e conhecimento de pessoas que trabalhavam no Brasil e amavam o país, quando me perguntaram na Secretaria de Missões para onde eu queria ir, falei: Brasil ou qualquer lugar. Havia um pedido em Dourados (MS) para trabalhar no campo na área de Educação Cristã e um pedido na Coréia do Sul para lecionar inglês numa universidade. Escolhi, ou Deus em mim escolheu, o Brasil.

V: Fale-nos sobre suas atividades no Brasil.

SKG: Em Dourados (MS), me concentrei no português e na cultura brasileira. Comecei a dar aulas na Escola Dominical, dirigir cultos e pregar, dar cursos de treinamento e fazer escolas bíblica de férias nas igrejas. Já que meu trabalho incluía muita pregação, aconselhamento pastoral, liturgia, visitação e estudos bíblicos, resolvi fazer o seminário para me preparar melhor. Quando escrevi meu primeiro livro, nunca imaginei que essa atividade se tornaria uma das partes mais significantes e prazerosas do meu ministério. Em Manaus (AM), quando comecei a lecionar no seminário, nasceu outra

paixão vocacional: ensinar e escrever. Como professora nos seminários, dei palestras, conferências e cursos em muitos lugares e pregava com frequência. Nos últimos anos da minha carreira como representante, me dediquei a reuniões ecumênicas e encontros com lideranças denominacionais. Brotou em mim, neste momento, outro forte compromisso: a manutenção da unidade da igreja. Agora, além de escrever, tenho foco em trabalhar sobre as publicações de outros autores. Na Série “Parceria na Missão de Deus”, tenho aprendido muito trabalhando com a Editora Sinodal, procurando autores e autoras, avaliando manuscritos e revisando. A Bíblia Missionária de Estudo também tem abertas portas semelhantes. Estou trabalhando com Timóteo Carriker na versão em inglês. Também procuro uma editora para um novo livro, “A Igreja Ensinadora Missional”.

V: Como foi sua adaptação aos costumes brasileiros?

O que mais estranhou?

O que foi mais difícil?

SKG: Quando cheguei ao Brasil, comecei minha longa jornada e gradual imersão nessa cultura cordial. Apesar de meus muitos erros, gafes e lentidão em aprender e aculturar, Deus me deu duas dádivas especiais para ajudar. Valdice Naves, recém-formada do Instituto Bíblico Eduardo Lane em Patrocínio (MG), fez parte de uma equipe que veio me ajudar em Dourados (MG). Ela se tornou minha irmã e “*co-worker*” e trabalha comigo até hoje. Devo a ela muito da minha integração e adaptação cultural. Ela tem coragem para corrigir meus erros e me mostrar onde a cultura americana ofende o povo brasileiro. Com isso, creio que sou mais brasileira do que americana, começando pela paixão pelo futebol. A segunda dádiva foi o convívio com a comunidade do Seminário da IPIB em Londrina, que me ajudou em tudo. A acolhida e

“

“Sou brasileira por opção. Já nem me lembro do que estranhei e o que foi mais difícil. O chamado supera tudo. O desafio é manter a capacidade perene de aprender e mudar.”

Reva. Sherron Kay George



“Presenciei a redemocratização, as Diretas Já, dois impeachments e esta recente grande crise política. A grande mudança é que os corruptos, mesmo ocupando altas posições, estão sendo presos. Eu vi a pobreza extrema diminuir e agora voltar a crescer.”

Reva. Sherron Kay George

abertura para mim como mulher ordenada foi encorajadora. Foi um tempo de muita aprendizagem e confirmação de minha vocação para o ensino teológico. Do corpo docente e discente aprendi o que é contextualização, o que significa ser uma igreja realmente brasileira. Meu lugar é o Brasil! Sou brasileira por opção. Por isso, voltei de Austin (Texas, EUA) onde estava bem no seminário. Já nem me lembro do que estranhei e o que foi mais difícil. O chamado supera tudo. Todo país e povo tem seus problemas. O desafio é manter a capacidade perene de aprender e mudar.

V: Quais são os principais desafios do presbiterianismo nos Estados Unidos hoje?

SKG: Nos EUA, como na maioria dos países onde existe o presbiterianismo, vejo as divisões e desavenças entre os diversos ramos como um grande desafio no testemunho cristão. Cristo orou em João, capítulo 17 para que “todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviaste... que sejam um, como nós o somos... a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste”. O desafio é superar nossas diferenças e estar em sintonia com Cristo, nosso intercessor,

buscando ser “aperfeiçoados na unidade”, para melhor testemunhar com coerência e fazer nossa missão no mundo. Vejo a distância entre as lideranças nacionais da igreja e do povo nas igrejas locais também como desafio. Manter o equilíbrio entre abrir-se para acolher todas as pessoas e fechar-se para excluir e afastar pessoas é também um desafio.

V: Como vê o presbiterianismo no Brasil e os seus desafios hoje?

SKG: Bem, o problema das divisões e desavenças também é nosso aqui. Vejo como isso atrapalha quando digo que sou pastora presbiteriana em conversas com pessoas que estão fora da igreja e confusas com os diversos ramos. É desconfortável. Para mim, quanto mais denominações se fecham e constroem muros em vez de pontes, mais se distanciam da unidade da fé descrita em Efésios 4.1-6. Nesse sentido, o anti-ecumenismo atrapalha seu testemunho e missão. O grande desafio, porém, é manter sua identidade e firmeza teológica e, ao mesmo tempo, respeitar interpretações diferentes. Celebrar e respeitar a diversidade é extraordinário.

V: Quais foram as principais

mudanças ocorridas no Brasil (positivas e negativas) desde a sua chegada até hoje?

SKG: No Brasil e no mundo, a mudança é fruto do avanço tecnológico. Lembro quando adquiri meu primeiro telefone no Mato Grosso do Sul e liguei para meus pais nos EUA. Euforia! Depois, meu primeiro computador e e-mail “discado” em Londrina. Aposentei a antiga máquina de escrever. E agora banda larga, laptop, celular. Tudo isso é muito positivo. Facilita a vida e o trabalho. Mas tem lados negativos. Os vícios e os relacionamentos impessoais que tomam o lugar dos contatos pessoais. A sociedade mais urbana e apressada parece ter menos tempo para a comunhão e o diálogo. A violência demasiada dificulta tudo, sair de casa, ir à igreja à noite. Cheguei ao Brasil em plena ditadura, mas não sabia quase nada sobre ela e o que se passava de fato. Presenciei a redemocratização, as Diretas Já, dois impeachments e esta recente grande crise política. A grande mudança ao longo desses anos é que os corruptos, mesmo ocupando altas posições, estão sendo presos. Isso tudo é muito positivo! Eu vi a pobreza extrema diminuir e agora voltar a crescer. A globalização traz produtos,

ENTREVISTA

música, moda, cultura, dá mais oportunidades para algumas pessoas e menos para outras. O mundo está conectado, pelo bem e pelo mal.

V: Parte significativa do seu trabalho missionário foi dedicado à educação teológica e à educação cristã. Como educar uma criança na fé cristã nos dias de hoje?

SKG: Algumas coisas não mudaram. Educa-se principalmente pelo exemplo e pelo relacionamento em casa. As crianças precisam ver a honestidade, a responsabilidade, o respeito, a compaixão, a humildade, ou seja, todos os valores do Reino de Deus, evidentes na vida e prática cotidiana dos pais. Isso precisa ser nos relacionamentos familiares, com as pessoas que trabalham em casa, vizinhos e no serviço fora de casa. Coerência é a

“As crianças precisam ver a honestidade, a responsabilidade, o respeito, a compaixão, a humildade, ou seja, todos os valores do Reino de Deus, evidentes na vida e prática cotidiana dos pais.”

Reva. Sherron Kay George

base de tudo. É preciso tempo e muito diálogo com as crianças. Sempre ensinei o seguinte mote: disciplina com amor, limites e respeito. Se os pais de hoje não colocarem limites claros, vão criar monstros sem controle. Se não ensinarem e praticar respeito em todos os relacionamentos, o futuro está ameaçado. A ausência de

consistência, firmeza, comando e conversa no lar como práticas cotidianas resulta em problemas sérios. Com esses alicerces, o próximo passo é leva-las à igreja e providenciar oportunidades prazerosas de conhecer e estudar a Bíblia, a fé, e a comunhão cristã. Ao mesmo tempo, providenciar e acompanhar uma educação

Linha do tempo



1970

Formou-se bacharel em Educação Cristã e Grego Bíblico pelo **Belhaven College**.



1972

Concluiu mestrado em Literatura pela **Universidade da Carolina do norte**.



Chegou em Campinas (SP) em missão pela **Presbyterian Church USA**



1980

Ingressou no **Columbia Theological Seminary** para cursar teologia e Doutorado em Ministério.



1973

Trabalhou em 14 igrejas e congregações da IPB ao redor de **Dourados** (MS), incluindo Fátima do Sul, Ponta Porã e outras.



A pedido do CEIBEL (Curso Bíblico-Teológico por Extensão do Instituto Bíblico Eduardo Lane) em Patrocínio (MG), escrevi meu primeiro livro autotitulado, **A Igreja Evangelística**.

1982

Em **Manaus (AM)**, trabalhou com dois presbitérios da IPB dando cursos nas igrejas e lecionando Ed. Cristã e Missão no Curso de Obreiros/as.



de qualidade. Em questões do uso das redes sociais e internet, a chave é estabelecer limites e manter diálogo constante. Os pais precisam estar atentos a tudo o que se passa com seus filhos e não devem jamais “terceirizar” a educação. Ensinar as crianças a ter responsabilidade e tomar decisões sábias pressupõe a prática do diálogo, com valores e acompanhamento.

V: Estamos celebrando o 5º Centenário da Reforma Protestante. Qual é o legado de 1517 para a fé cristã?

SKG: A centralidade da Bíblia, incluindo a leitura popular, da pregação, da fé pela graça e da participação do todo o povo de Deus na liturgia, inclusive na Ceia do Senhor. Esse é o legado da Reforma. Acrescento a isso o

sistema de governo democrático, representativo, aplicado às atividades eclesiais. Além disso, há o legado do acesso para leigos à Palavra de Deus, que cresceram e se aprofundaram infinitamente com a Reforma. A Palavra estava nas mãos do povo para ler, estudar, interpretar e praticar. Portanto, um grande legado são a seriedade, a necessidade e a profundidade dos estudos teológicos de pastores e pastoras. Esse preparo é uma marca da Igreja Reformada. Hoje, diria que mais um legado é que, depois de Vaticano II (concílio de 1961), a Igreja Católica Romana tem se reformado e se corrigido em todos esses aspectos. A Bíblia é mais lida, divulgada e pregada na linguagem do povo. O povo participa mais na liturgia e na Eucaristia. E se ensina a fé

pela graça, até em reconciliação formal com a Igreja Luterana. Com a proliferação de igrejas neo-pentecostais e o evangelho da prosperidade, onde existe manipulação e exploração do povo e enriquecimento de certos líderes desonestos, diria que outro legado do Protestantismo Reformado é ser um ponto de equilíbrio e seriedade no mundo conhecido como “evangélico”. O culto à subjetividade, à emoção momentânea e a personalidade, em detrimento da objetividade, a razão e a participação democrática desafia a tradição reformada.

V: Quais lições da Reforma permanecem vivas 500 anos depois e quais se perderam?

SKG: A centralidade da Palavra, da pregação e da participação do povo permanecem.

1986



Terminou os estudos no **Columbia Theological Seminary** e foi ordenada ministra da PCUSA. Voltou para Dourados para lecionar no novo Instituto Felipe Landes na **Missão Caiuá**, em parceria com a IPIB e a IPB. A missionária Aparecida da Primeira IPI em SP me apresentou ao Rev. Abival Pires da Silveira que estabeleceu contato com o Rev. Antônio de Godoy.

1990

Foi convidada para lecionar no Seminário de Londrina (PR). Publicou **A Igreja Missionária**.



1993



Com alunos e alunas do Mestrado reescreveu, ampliou e aprofundou **A Igreja Ensinadora** em prosa. Foi publicado pela LPC Publicações. (Em 2003 a 2ª Edição; em 2005 a versão em espanhol pela CLAI, *La Iglesia que Educa*).



FOTOS REPRODUÇÃO

1985



1987

Publicou **A Igreja Ensinadora** pelo CEIBEL.



1990 1995

Leccionou no **Seminário Presbiteriano do Sul** em Campinas (SP) e desenvolveu curso de mestrado em Educação Cristã.



ENTREVISTA

Também a ênfase de Calvino no “humanismo social” ou ação social. Infelizmente, logo no início da Reforma, devido a influência de Zwinglio, se perdeu a ênfase na bela liturgia e na frequência da Ceia, coisas que Calvino e Lutero resistiram. No contexto eclesiástico em que vivemos, creio que seria salutar revisitar os ensinamentos de Calvino, tanto sobre a Ceia, como sobre o Espírito Santo, para não cairmos no mero intelectualismo. E rever o que Karl Barth diz sobre a missão do Deus trino nos ajudaria a ver a prioridade da missão de Deus. Talvez algumas igrejas da tradição reformada tenham caído na tentação de achar que são a “única” verdadeira, com interpretações isentas de reflexão crítica, resultando num certo isolamento e postura de superioridade. Assim, se

esquece do Credo Niceno-Constantinopolitano, símbolo da Reforma, onde afirmava ser parte da “Igreja uma, santa, católica e apostólica”.

V: Você escolheu permanecer no Brasil depois de sua aposentaria? Por quê?

SKG: O calor humano do povo brasileiro me cativou, me envolveu. O povo acolhedor, amigo, emotivo, alegre, sorridente, descontraído. A hospitalidade, a solidariedade, a simplicidade, a criatividade, a informalidade, a espontaneidade... O convívio. A amizade. A comunhão. Aqui, os abraços são apertados e os toques carinhosos. Sem falar no franguinho na panela, no churrasco, na farofinha, no pão de queijo, no doce de leite. Passar um café fresquinho, tomar chá de erva-cidreira e queimado. Jogar conversa fora na esquina. Rir. Foi esse aconchego que me trouxe de volta e me

fez optar por ser brasileira e me aposentar aqui. Isso tudo ao lado da oportunidade de continuar meu ministério por meio de publicações. Amos as belezas naturais do Brasil: ipê amarelo, flores em todas as estações do ano, praias incríveis, montanhas. Minha outra paixão são as frutas: jabuticaba, abacaxi-pérola — com sua doçura divina —, banana prata e mamão todas as manhãs. Isso tudo é bom demais!

V: Como você avalia a situação política dos Estados Unidos hoje? O que esperava (antes da eleição) de Trump e hoje, diante da política exercida por ele?

SKG: Gostei muito de Obama, com seu exemplo de respeito à diversidade, sua simplicidade, humildade e entrosamento com o povo, seu compromisso com o meio-ambiente e saúde universal. Agora voltou o radicalismo da direita. O populismo e o isolacionismo têm ameaçado muitos países. Isso tudo é

1995 **2001** **2005**

Foi professora de Evangelismo e Missão em **Austin, no Texas**. Trabalhou com estudantes internacionais.



Com base em Campinas (SP), foi consultora em Educação Teológica e representante da PCUSA em todos os países da América do Sul.

Como representante apresentou um projeto à PCUSA para iniciar uma série de publicações **Parceria na Missão de Deus** com CLAI, a Editora Sinodal em São Leopoldo e a PCUSA. Ao todo já foram publicados 24 livros.



2010

Publicou **Better Together: the Future of Presbyterian Mission**.

2013

Traduziu *Better Together* para a Série com o título: **Juntos é melhor! Convite ao diálogo missionário**.

2014

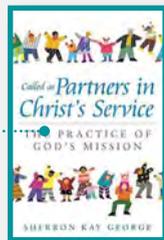
Escreveu notas para os livros de Marcos, Lucas e Atos e reflexões publicadas na **Bíblia Missionária de Estudo da SBB**.

2000

Publicou com a Secretária de Evangelismo e Diversidade Racial e Cultural da PCUSA o livro **Meeting Your Neighbor: Multiculturalism in Luke and Acts**.

2004

Publicou **Called as Partners in Christ's Service: the Practice of God's Mission** pela PCUSA.



2006

O conselho editorial da Série Parceria na Missão de Deus escolheu **Called as Partners in Christ's Service** para ser o primeiro na Série com o título em português. Participantes da Graça: Parceria na Missão de Deus em espanhol **Llamados al compañerismo em el servicio de Cristo**.



2015

A Série Parceria na Missão de Deus publicou **Sonhando juntos com Deus: uma jornada missionária pela Bíblia**.



“A centralidade da Palavra, da pregação e da participação do povo permanecem. Também a ênfase de Calvino no “humanismo social” ou ação social. No contexto em que vivemos, seria salutar revisitar os ensinamentos de Calvino (...).”

Reva. Sherron Kay George

resultado do descontentamento do povo com o desemprego que a tecnologia moderna causou e com a própria política tradicional do medo do terrorismo. É irônico que um país feito de imigrantes com um presidente filho de imigrantes agora queira culpar esse mesmos imigrantes que ajudaram e ainda ajudam a construir o país por todos os problemas. É a política de construir muros em vez de dialogar e trabalhar junto. É lamentável e até perigoso. O *slogan* dele—“*Make America great again*”—vai contra tudo que tenho aprendido e escrito ao longo de minha trajetória missionária, coloca a cultura da superioridade e arrogância no lugar da humildade, do respeito e da unidade. Hillary tem seus defeitos e erros. Quem não tem? Mas poderia ter dado continuidade a muitas coisas boas que Obama fez. O país não será o mesmo após Trump. É hora dos estados, empresas, nações, igrejas e outros grupos se unirem em favor do planeta, da liberdade, do respeito e da paz.

V: De que forma nós, como cristãos, podemos interceder ou influenciar o cenário político brasileiro tão conturbado?

SKG: Assim como na educação infantil, tudo começa com nossos próprios exemplos em coisas grandes e pequenas da vida privada, pública ou eclesial. Devemos ser exemplo de honestidade e transparência e buscar o bem comum; respeitar às pessoas e instituições; não usar cargos para tirar proveito; não usar dinheiro alheio em benefício próprio. É nas urnas, e nas manifestações pacíficas e focadas de rua, que começamos a mudar um país. Não se pode votar em pessoas corruptas. Temos que apoiar essa nova geração de juizes e promotores, com extensões em muitas cidades, e incentivar mais jovens a seguir nos mesmos passos de preparação séria e prática corajosa. Não podemos deixar essa chama morrer. A missão integral inclui não apenas a evangelização e diaconia, mas a ação e a justiça social. Devemos denunciar as injustiças e a corrupção, praticar a justiça social e econômica. As “bancadas evangélicas” precisam efetivamente praticar os valores do evangelho. Temos que nos envolver na política sim,

em todos os níveis. Apoiar as reformas necessárias. Reformular partidos. Fiscalizar o uso de dinheiro público para serviços públicos, para cuidar do povo. Agir e orar sobre tudo isso. Orar para Deus preparar e chamar novas lideranças políticas com uma nova visão de país, para nos livrar do mal que reina em muitos corações.

V: Se pudesse aconselhar um jovem estudante de teologia, aspirante a pastor, o que diria?

SKG: Essa é uma vocação digna e difícil, mas altamente recompensadora. Vale a pena dedicar-se à edificação do corpo de Cristo. Tudo começa com um chamado e a manifestação dos dons divinos. Não é um simples emprego para ganhar a vida. É uma vocação abnegada. Líderes antes de tudo são servos e servas. Precisam se preparar muito nos estudos em todos os aspectos, na sua própria espiritualidade e na prática dos valores do Reino de Deus. Antes de tudo, deve ser um exemplo de coerência na vida cristã, ter um caráter cristão com humildade e ter o desejo de aprender. Os mistérios da fé são profundos e insondáveis. O ser humano é complexo e frágil. O Reino de Deus é maior do que a igreja. As igrejas estão passando por uma crise de credibilidade e as divisões no corpo de Cristo atrapalham o testemunho. É necessário mergulhar nas profundezas e riquezas da Bíblia, da teologia, da liturgia e da espiritualidade. Adquirir instrumentos para instruir e animar a caminhada do povo cristão na missão integral, na educação cristã, no culto e na vida pessoal e coletiva. Ser pastor é, antes de tudo, servir o Bom Pastor. ▲

EM PAZ CONSIGO MESMO

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (Jo 14.27)

Muitos são os sentimentos e as enfermidades emocionais que prejudicam consideravelmente nosso bem estar, nossa qualidade de vida e o sentimento de paz conosco mesmos. Apenas para citar alguns: inveja, insegurança, ganância, medo, decepção, frustrações, ansiedade, depressão etc. O mesmo ocorre em relação a vários acontecimentos à nossa volta ou no mundo em que vivemos. Quantas não são as tragédias e os horrores na cidade em que moramos que nos deixam perplexos e assustados!

Infelizmente, não são muitas as pessoas que sinceramente podem afirmar “eu estou em paz” ou “eu vivo em paz”. É verdade que, enquanto estivermos neste mundo, não viveremos a plenitude da paz, ainda mais se entendermos paz como ausência de conflitos. Isto porque sempre seremos tomados e atingidos pelas negatividades da vida que mostrarão a nossa fragilidade. Porém, em meio às limitações e perturbações em nosso ser, é possível sentir e viver uma determinada forma de paz que fará enorme diferença em nossa vida. Refiro-me à paz que vem do alto, à paz que vem de Deus, à paz que é promessa de Jesus para quem nele crer.

A paz que Jesus ofereceu e oferece a seus discípulos e discípulas é tão abrangente e tão rica de conteúdo que nenhum termo da nossa língua é capaz de traduzi-la. A paz de Jesus é a paz que excede a todo entendimento e compreensão humana e tem a ver com “aquilo que é completo”, “perfeito”, “a condição em que não falta nada”. Num outro momento, Jesus afirmou a seus discípulos que Ele veio para dar vida e vida abundante.

Para vivermos em paz conosco mesmos é imprescindível conhecer e desfrutar da paz que só Jesus pode dar. Para isto, é preciso crer em Jesus, pois ele é o “príncipe da paz”. Isto exige um ato de fé, pois não é proveniente da inteligência e nem do esforço humano. Fé é aquilo que nos une a Cristo e faz com que, mediante obra do Espírito Santo, participemos da sua vida.

Além da fé, para vivermos em paz conosco mesmos é necessário também a comunhão. Paz é comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Por sua vez, comunhão é relacionamento, é “ser um com”, é viver em união. Só tem a paz de Cristo aquele que vive e anda diariamente com Ele.

Por fim, para vivermos em paz conosco mesmos é fundamental a participação na vida comunitária do povo de Deus. É na vida comunitária que crescemos na paz de Cristo, somos alimentados pela Palavra, edificados como igreja e onde temos oportunidades para vivenciar esta paz com outras pessoas.

Se você deseja viver em paz consigo mesmo, creia em Jesus, cultive a comunhão com Deus e cresça nesta paz participando de uma comunidade cristã que prega, ensina e vive na paz de Cristo.

Para vivermos em paz conosco mesmos é imprescindível conhecer e desfrutar da paz que só Jesus pode dar. Para isto, é preciso crer em Jesus, pois ele é o “príncipe da paz”.



tourism, art & pleasure



www.ameizing.com

curta nossa fanpage:  [WWW.FACEBOOK.COM/PORTALAMEIZING](https://www.facebook.com/portalamazing)

QUASE SEIS DÉCADAS DE VIDA ACEMISTA

Texto **Presba. Dorothy Maia**

“DIGO VIDA E NÃO TRABALHO PORQUE TODOS ESSES ANOS SE TRADUZIRAM NUMA FANTÁSTICA EXPERIÊNCIA DE VIDA PROFISSIONAL”. ASSIM MARÍSIA DONATELLI, MEMBRO DA CATEDRAL EVANGÉLICA E SECRETÁRIA GERAL DA ACM DE SÃO PAULO, DEFINE OS 56 ANOS DE TRAJETÓRIA NA ORGANIZAÇÃO QUE NASCEU NA PRIMEIRA IPI DE SÃO PAULO

Marísia Donatelli ingressou na Associação Cristã de Moços em 1961, ou melhor, Marísia vestiu a camisa da ACM em 1961 e não a tirou mais. Figura obrigatória em eventos organizacionais de âmbito nacional e internacional, participou do Conselho Mundial das ACM em 1994 na Inglaterra; 1998 na Alemanha e 2002 no México. Na função atual de Secretária Geral (CEO) da ACM de São Paulo exerce um brilhante trabalho, com vistas ao cumprimento da missão da entidade de “fortalecer pessoas, famílias e comunidades”.

Em quase seis décadas de serviços prestados à ACM, Marísia tem

tido o privilégio de ver a organização ser reconhecida publicamente e condecorada com diversos prêmios, destacando-se o Prêmio Bem Eficiente em 1997, 2000, 2003, 2005 e 2007; Prêmio-Voluntário do Ano em 1998 e 2001; Instituição do Ano 1998; Maiores Equipes de Voluntários 1999 e 2001; Instituição do Século 1999; Destaque Social – ADVB em 2002.

Em entrevista à **Revista Visão**, Marísia – que é membro da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo desde 2008 – falou sobre carreira, família e fé, e não hesitou em expor sua grande paixão pela instituição em que trabalha há 56 anos. ▲

V: Quando você começou a trabalhar na ACM já sabia que era uma organização de origem evangélica?

MD: Nasci numa família católica. Meus pais, Otávio e Maria da Graça, de forma desconfiada, aceitaram a vontade da filha adolescente de iniciar sua experiência profissional numa instituição reconhecida naquela época como uma organização de origem evangélica. Acredito que eles não imaginavam que aquele ímpeto juvenil fosse perdurar para sempre. Nem eu sabia o que isso significaria pra mim.

V: Ao longo da sua trajetória na ACM, o que você destaca como algo muito

importante?

MD: Acho que a diversidade do ser humano, as peculiaridades de cada grupo onde atuo, dos diferentes públicos, se assim posso chamá-los. Minha caminhada profissional levou-me a trabalhar com crianças, jovens, adultos e sênios, o que me deu conhecimento e estrutura para estar à frente da ACM como Secretária Geral (CEO), cargo esse que exerço com entusiasmo e alegria, mas ao mesmo tempo com disciplina e humildade, procurando vencer todos os desafios exigidos pelo porte de uma instituição com mais de 800 colaboradores e 60 mil associados.

V: Você disse que começou a trabalhar na ACM ainda adolescente. Portanto, constituiu família ao mesmo tempo em que subia degraus na carreira. Como conciliou áreas tão relevantes da vida?

MD: Durante os 56 anos de vida acemista – digo vida e não trabalho porque todos esses anos se traduziram numa fantástica experiência de vida profissional – construí a história da minha vida. Formei-me em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), fiz cursos na área de Humanas nos Estados Unidos, no Canadá e na Espanha, e participei de Seminários e Conferências em diferentes



“

Durante os 56 anos de vida acemista – digo vida e não trabalho porque todos esses anos se traduziram numa fantástica experiência de vida profissional – construí a história da minha vida.

Marísia Donatelli

países. Fui privilegiada com a oportunidade de servir diferentes organismos sociais, no âmbito nacional e internacional. O mais importante nessa trajetória foi a constituição da minha família. Enquanto trabalhava também tive filhas — Carolina, Ariane e Aline —, que me deram três lindos netos — Joana, Otávio e Eduardo —, minhas grandes paixões. Tendo como princípio o lema da ACM — “Para que todos sejam um” (João 17.21) —, tenho procurado conciliar minha vida profissional e pessoal, aproveitando a grande oportunidade que Deus me deu de influenciar positivamente as pessoas e viver a vida com responsabilidade, honestidade, solidariedade e respeito.

V: Houve momentos em que foi difícil viver nesses dois mundos, da família e do trabalho, ao mesmo tempo sem que nenhum deles fosse prejudicado?

MD: Os ensinamentos contidos na Bíblia nos orientam e falam ao nosso coração, sempre atendendo as nossas necessidades, quando procuramos o contato com Deus, através da oração. Tive momentos difíceis, como qualquer pessoa, mas, na dor, provei da segurança que Deus nos dá. Como no texto de Isaías 55.8-9 — “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos,

nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor” —, entendi e sobrevivi ao momento mais doloroso da vida: a perda da minha filha Ariane, uma linda, alegre e inesquecível jovem. O aconchego da família acemista, uma igreja acolhedora como a Primeira Igreja, o carinho dos meus e a presença do Pai misericordioso, bom e justo, fortaleceram-me na época e em outros momentos desafiadores.

V: Você acha que crer em Deus, ter fé, ser cristã fez diferença na sua vida?

MD: Com certeza! Nada do que vivi teria sentido, nem seria sólido, se eu não fosse tocada pela maravilhosa graça do amoroso Pai, que me preparou, me conduziu para buscar e sempre encontrar a sustentação, aceitando Jesus Cristo como nosso Salvador.

V: Você considera que seu trabalho faz diferença na vida de pessoas menos privilegiadas? Há intersecção entre os projetos sociais desenvolvidos pela ACM e o “amar ao próximo como a si mesmo” ensinado por Jesus?

MD: Sim. Considero que só mesmo uma instituição alicerçada nos princípios cristãos nos faz sentir como protagonistas, e não coadjuvantes, de uma maravilhosa história de amor. Daquele verdadeiro amor em que a felicidade e a alegria advêm do que oferecemos aos que conosco convivem, dos sentimentos que semeamos e das benesses que repartimos. Tenho certeza de que as pessoas que convivem conosco, como associados ou assistidos socialmente, sempre levam um pouco de nós, mas nos enriquecem deixando muito de si.

“

“Nada do que vivi teria sentido, nem seria sólido, se eu não fosse tocada pela maravilhosa graça do amoroso Pai, que me preparou, me conduziu para buscar e sempre encontrar a sustentação, aceitando Jesus Cristo como nosso Salvador.”

Marísia Donatelli

V: Ao olhar para trás, que lições você tira da vida no trabalho?

MD: Não meço meu tempo pela quantidade de anos registrados numa Carteira de Identidade ou Carteira Profissional. Prefiro contabilizá-lo pelo número de pessoas que tive o privilégio de conhecer e conviver, milhares de vidas que cruzaram a minha vida e me permitiram construir uma trajetória simples, singular. Pergunto-me a cada manhã que magia tem uma organização como a ACM que encanta gerações e gerações, iguala

diferenças, une oponentes, supera discórdias, aproxima, orgulha e transforma pessoas, colaborando para que o mundo seja uma sutil amostra do que deve ser o verdadeiro Reino de Deus.

V: Nesta altura da existência, com família construída e alicerçada, posição profissional sólida e boa saúde para usufruir a vida, o que você mais agradece a Deus?

MD: Ninguém realiza nada sozinho. Agradeço a Deus todos os dias por ter colocado ao meu lado tanta gente especial.



“Não meço meu tempo pela quantidade de anos registrados numa Carteira de Identidade ou Carteira Profissional. Prefiro contabilizá-lo pelo número de pessoas que tive o privilégio de conhecer”

Marísia Donatelli

Uma organização de fé mundo afora

NO MUNDO

George Williams (1821-1905) criou a Associação Cristã de Moços/ *Young Men's Christian Association* em 6 de junho de 1844, em Londres. Sensibilizado com a situação de desagregação social da cidade, em decorrência da Revolução Industrial, começou a organizar um grupo de companheiros que liam e estudavam a Bíblia dentro da loja onde trabalhava. O grupo cresceu e deu origem à ACM/ YCMA. Hoje, o Movimento Acemista é um corpo formado por 725 mil voluntários e 96 mil profissionais, presente em 119 países, 11.200 sedes, e que alcança mais de 58 milhões de pessoas.

NO BRASIL

Por volta de 1890, o Rev. George Chamberlain, que foi pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo (atual Catedral Evangélica de São Paulo) de 1869 a 1888, formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no Brasil. Em visita à YMCA de Minneapolis (EUA), encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da organização, primeiro na cidade do Rio de Janeiro (1893), onde era presbítero da Igreja do Riachuelo, depois em Porto Alegre (1901), e, em 1902, na cidade de São Paulo.

EM SÃO PAULO

A ACM / YMCA de São Paulo é reconhecida como entidade de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal, e está entre as dez maiores instituições filantrópicas no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais. Tem aproximadamente 39 mil associados, 747 colaboradores e mais de 1.400 voluntários. Está organizada em 12 unidades esportivas e 20 pontos de atendimento social, entre eles, sete Centros de Desenvolvimento Comunitário (CDCs) e um Centro de Educação Infantil. Desde 2012 mantém convênio com a Primeira IPI de São Paulo e a Fundação Mary Harriet Speers no Projeto *Formando Crianças e Adolescentes para o Futuro*.

EM PAZ COM O TRABALHO

“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.” (Gn 1.28)

Você já pensou no seu trabalho como cumprimento da vocação de Deus para sua vida? Já pensou também que Deus deseja que o exercício e o resultado do seu trabalho contribuam para a dignidade e bem estar das pessoas que serão alcançadas ou atingidas, direta ou indiretamente, por ele? Pois bem, se as questões acima lhe parecerem estranhas, provavelmente isto se dá porque aprendemos a pensar na vontade de Deus somente no âmbito da igreja ou no da vida pessoal. Não nos foi ensinado a pensar e agir em relação a nossa profissão como forma de adorarmos e servirmos a Deus, assim como fazemos quando estamos em um culto na igreja.

O trabalho corresponde à vontade de Deus para a vida humana. No princípio, quando Deus criou todas as coisas, criou também o trabalho, a fim de que o ser humano pudesse construir, sentir a satisfação por ser co-criador e, por meio do resultado do trabalho, pudesse sobreviver e ter melhores condições de vida. O sentido de “sujeitar” a Terra e “dominar” sobre os demais seres criados, em Gênesis 1.28, aponta para a dimensão do trabalho na vida humana e significa que o ser humano é responsável pela ordem e pela harmonia da criação. “Sujeitar” e “dominar” não significam que o ser humano é superior e, por isto, dono da criação, podendo fazer o que quiser com ela a partir de seus interesses pessoais, comerciais e econômicos. Significa sim que ele deve trabalhar a fim de que a vontade de Deus seja cumprida e prevaleça perante toda a criação.

Grande é o privilégio do homem e da mulher por serem criados à imagem e semelhança de Deus, mas grande também é a responsabilidade humana diante de Deus no que se refere às condições de vida em nosso planeta, pautadas principalmente pela justiça, sustentabilidade, respeito ao outro e integridade de nosso caráter.

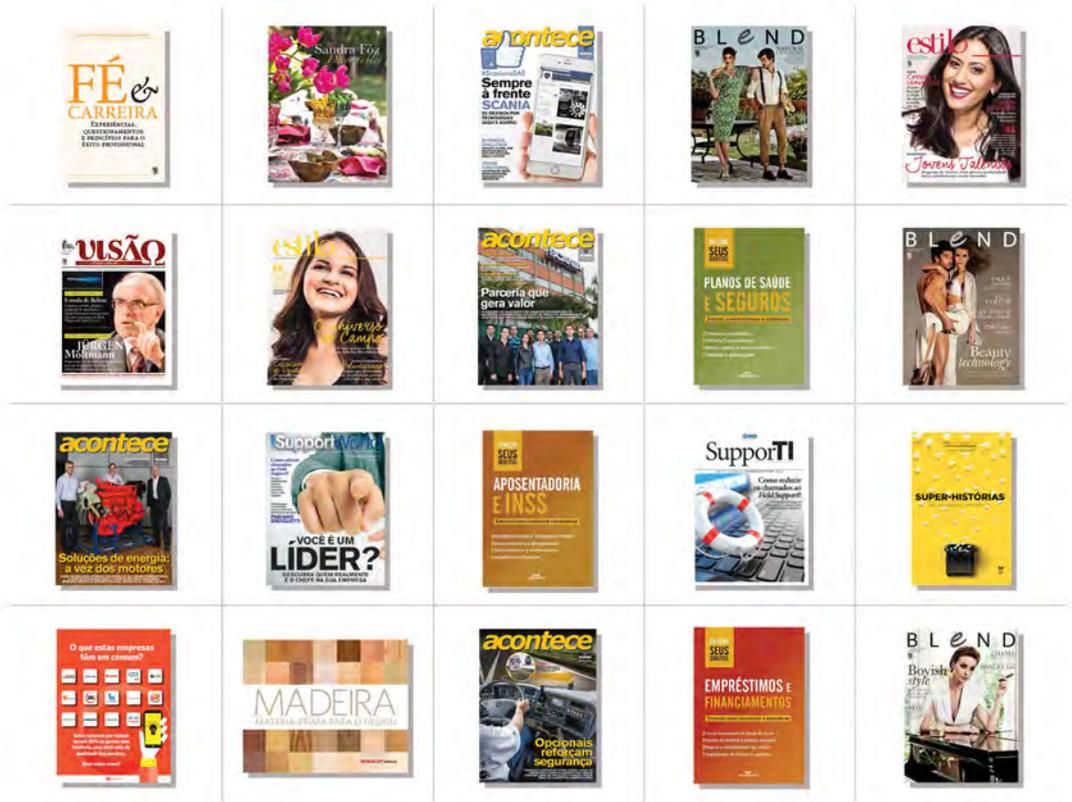
Portanto, estar e viver em paz com o trabalho passa por duas concepções bíblicas: vocação e missão. No que se refere à vocação, é necessário que compreendamos que fomos criados por Deus para trabalhar e que no exercício da nossa profissão, seja ela qual for, estamos adorando e servindo a Deus, tal como fazemos no culto público. No que se refere à missão, o nosso trabalho deve, em todos os sentidos, corresponder com a vontade de Deus, a qual se caracteriza sempre em favor da vida, do progresso e do crescimento saudável, da harmonia da criação, da dignidade e do bem estar de todas as pessoas. De forma bem objetiva: o trabalho é vontade de Deus visando nossa realização pessoal e, por meio dele, Deus deseja abençoar a cidade onde estamos e o mundo onde vivemos.

**O trabalho
corresponde à
vontade de Deus
para a vida humana.
No princípio,
quando Deus criou
todas as coisas, criou
também o trabalho,
a fim de que o ser
humano pudesse
construir, sentir a
satisfação por ser
co-criador...**

BRANDED CONTENT

Comunicação de qualidade, em todas as plataformas Marketing, Identidade Visual, Aplicativos, Vídeos corporativos, Sites, Livros e Redes Sociais

Acesse o nosso site: www.magucomunicacao.com



PORTFÓLIO DE CLIENTES



magu
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Rua Deputado Lacerda Franco, 300, Cj.154 — Pinheiros — São Paulo-SP — Brasil — Tel.: 55 11 2925 2901 / 2903
contato@magucomunicacao.com » www.magucomunicacao.com

É CADA VEZ MENOR A LACUNA ENTRE A FÉ E A CIÊNCIA

Texto Presb. Gustavo Curcio

CIENTISTA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE ATRIBUI A ABERTURA DO MAR VERMELHO, NARRADA NO CAPÍTULO 14 DO LIVRO DO ÊXODO, A UM FENÔMENO CHAMADO VENTO DIRECIONADO

“Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas. E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e

as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda. E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.” (Êxodo 14:21-23)



O estreito de Tiran

O estreito de Tiran fica entre a Arábia Saudita e o Egito. Banha a parte mais ocidental da Arábia Saudita e o sudeste da península de Sinai (Egito). No estreito, as terras são baixas, mas a alguns quilômetros da costa começam a aparecer grandes montanhas. É uma das principais vias marítimas entre a Arábia Saudita e o Egito. A distância, em média, do estreito de Tiran é de apenas 10 quilômetros de largura. O estreito de Tiran é a única ligação de Israel com o Mar Vermelho, através do golfo de Aqaba.

“É possível ter uma visão científica do mundo totalmente coerente com a fé”.

O físico e pesquisador britânico Sir. Colin Humphreys, diretor de pesquisa de ciências de materiais da Universidade de Cambridge, acredita que a ciência é a chave para desvendar os mistérios do antigo testamento. Segundo documentário exibido pelo canal *The History Chanel* — assista ao vídeo apontando o seu celular para o qr-code na página seguinte —, o pesquisador acredita ser possível comprovar a existência de Deus pela sequência dos fatos narrados no livro do Êxodo.

A pesquisa de Humphreys começa com a análise de um dos mais questionados episódios do pentateuco: a divisão do Mar Vermelho. O livro do Êxodo narra a libertação dos hebreus da escravidão egípcia. A encruzilhada diante das águas é a primeira barreira enfrentada pelo povo para garantir a liberdade. “Os judeus estavam de fato presos, eles não tinham saída. De repente, surge uma corrente de ar que sopra o mar para trás durante uma noite toda. A terra fica exposta e abre caminho para a passagem do povo. Logo atrás, segue o exército do faraó. Mas a água volta, e sufoca o exército”, narra Humphreys. Mas a concepção moderna da dinâmica dos fluidos desafia a compreensão racional desse acontecimento. O Mar Vermelho é uma vasta porção de água, com mais de 300 quilômetros de extensão em seu ponto mais largo e tem uma profundidade média de mais de 500 metros. Qual teria sido o ponto exato

PROF. SIR. COLIN HUMPHREYS
 Pesquisador da Universidade de Cambridge



DIVULGAÇÃO/WIKIPEDIA

da travessia para que os judeus realizassem o percurso com segurança? Há muitas divergências entre os pesquisadores a este respeito, mas a maioria deles aponta a zona do Estreito de Tiran, no golfo de Aqaba (veja mapa abaixo). O golfo se restringe a um canal de apenas 10 quilômetros de distância. Uma formação contínua de recifes de corais cria linha de profundidade menor. No entanto, esses recifes ficam a 9 metros da superfície. “Cientistas como eu, diante do texto narrado no livro do Êxodo, têm uma tendência natural de duvidar da veracidade das informações”, diz Humphreys. ▲



DIVULGAÇÃO/WIKIPEDIA



VEJA O VÍDEO: aponte o celular para o QR Code e assista ao documentário veiculado pelo canal *The History Chanel*

GOLFO DE AQABA

Mapa com a localização do Estreito de Tiran

A teoria do vento direcionado

“Encha um copo com água até a borda. Sobre sobre a superfície. O resultado é o transbordamento da água. Em grandes proporções, uma rajada de vento pode fazer o mesmo sobre um lago ou um reservatório de água”, explica Humphreys. Em casos extremos, este tipo de fenômeno gera uma reação equivalente, que pode erguer paredes de água e, em seguida, gerar a dispersão dessa água, retomando o espaço que ocupava anteriormente. A teoria de Humphreys para a abertura do Mar Vermelho se baseia, então, num fenômeno de vento direcionado seguido por uma espécie de pororoca. Carl Drews, cientista do Atmospheric Chemistry Division — National Center for Atmospheric Research, no Colorado, Estados Unidos, compartilha da teoria de Humphreys. “O vento direcionado ocorre quando um fluxo de ar sopra de forma contínua sobre uma mesma área de água, numa mesma direção e sentido”, explica. Gradualmente a água se afasta da costa, fazendo o nível superfície descer”, completa. Humphreys confronta a passagem bíblica que narra a abertura com a teoria do vento direcionado.

Segundo o pesquisador, se um vento leste contínuo soprou pelo golfo de Aqaba, a abertura da porção mais rasa do estreito de Tiran pode ter vindo à tona. “Simulando um vento de intensidade média de um furacão, pode-se imaginar um movimento das águas, no caso do golfo de Aqaba, de até 1.600 metros”, afirma. Drews comprovou a teoria de Humphreys com um modelo tridimensional eletrônico que reproduz as características geológicas do estreito e reiterou a real possibilidade do vento direcionado ter causado a abertura e sustentação do Mar Vermelho durante a travessia dos hebreus.

ESTREITO DE TIRAN

Vista do Estreito de Tiran a partir do Egito



DIVULGAÇÃO / WIKIPEDIA

RECIFE DE CORAIS

Formação de recife de corais ao longo do Golfo de Aqaba torna determinada região menos profunda

EM PAZ COM DEUS

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.” (1Jo 1.8-10)

Pecado é a transgressão da lei de Deus. Pecado é a quebra dos mandamentos de Deus. Tenho adotado a seguinte definição para explicar o que é pecado: pecado é não ser o que deveríamos e poderíamos ser para Deus, para os outros e para nós mesmos. Nossos pecados são a causa da perda de nossa paz diante de Deus.

Certo pastor, dedicado a um ministério exclusivo de aconselhamento e terapia, observou que as pessoas que o procuravam para aconselhamento não traziam erros recentes, mas erros que haviam sido cometidos há muitos anos, e buscavam ajuda quando não conseguiam mais suportar o fardo. Os erros precisam ser enfrentados e tratados porque podem nos paralisar, tornam-se uma espécie de bolas de ferro atadas aos nossos pés. Podemos e devemos aprender com os nossos erros, mas ninguém precisa sofrer por causa dos erros pelo resto da vida. Veja o que diz a Palavra de Deus: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28.13); “... porque sete vezes cairá o justo e se levantará” (Pv 24.16).

Você já deve ter visto fotos e filmes do famoso garimpo de Serra Pelada. Uma massa de homens enlameados, carregando sacos cheios de terra. Diante de toda aquela lama, sem conhecimento prévio, dificilmente alguém apostaria que algum ouro pudesse ser encontrado no meio de tanta sujeira. O grande desafio do cristão é justamente garimpar o ouro que está no meio de toda a sujeira e lama produzida pelos seus erros. Será que existe algo de valor no meio dos meus erros? Uma das maiores preciosidades que podemos extrair da experiência do erro é a descoberta do perdão de Deus e da paz que se segue à experiência do recebimento do perdão divino.

Erros podem ser usados nas mãos de Deus para produzir crescimento e amadurecimento

em nossa vida. Assim como os erros aprofundam a visão que temos a nosso respeito, eles também revelam a grandiosidade do amor de Deus. A paz com Deus é restabelecida por meio da confissão de nossos pecados. A promessa do texto bíblico é o “perdão e a purificação de toda injustiça”.

Uma das maiores preciosidades que podemos extrair da experiência do erro é a descoberta do perdão de Deus e da paz que se segue à experiência do recebimento do perdão divino.



MÃOS À OBRA!

Texto **Presba. Dorothy Maia**

MINISTÉRIO DE ACÇÃO SOCIAL E DIACONIA
REALIZA MAIS UM MUTIRÃO SOCIAL NO
BAIRRO DO VALO VELHO, EM SÃO PAULO

Há quatro anos a Catedral Evangélica de São Paulo realiza ação social de grande impacto na região do Valo Velho, extremo sul da capital paulista. Trata-se do Mutirão Pró-Vida, evento que é esperado pela população do bairro com grande expectativa, pois oferece atendimentos na área de saúde que muitas vezes não são encontrados sequer nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e nos Centros de Saúde da rede pública. É o caso de pediatra e oftalmologista, por exemplo.

O 4º Mutirão Pró-Vida foi realizado no dia 10 de junho pela Catedral Evangélica, em parceria com Fundação Mary Harriet Speers, Associação Evangélica Beneficente (AEB), Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), Centro de Integração de Educação e Saúde (CIES), Philips, Fica Em Casa, ImageWay e Gráfica

Esperança, que serviram com muita dedicação.

Os 74 voluntários chegaram cedo à sede da Igreja Presbiteriana Independente - Congregação do Valo Velho, que é pastoreada pelo Reverendo Geraldo Majela Sena Silva. Além do pessoal de atendimento direto ao público, faziam parte da equipe 36 profissionais da saúde - pediatra, clínico geral, cardiologista, oftalmologista e técnico em ortóptica, ginecologista, nutricionista e enfermeiros -, além de advogados e assistente social. Também foi oferecido atendimento na área de estética, como corte de cabelo masculino e manicure para as mulheres. As crianças puderam brincar com a equipe de recreação.

À medida em que chegavam, as pessoas iam sendo atendidas pela equipe de enfermagem. Os profissionais auscultavam e pesavam os pacientes, mediam pressão



MISSÃO CUMPRIDA

Grupo de voluntários exhibe o certificado de participação no Mutirão Pró-Vida de 2017

74 voluntários realizaram um total de 230 atendimentos durante o Mutirão Pró-Vida. O grupo foi liderado pela Reva. Denise Coutinho, pastora-auxiliar da Catedral.





arterial e faziam testes sanguíneos básicos, como o de diabetes. Depois os atendidos eram encaminhados para as especialidades. Havendo necessidade, passavam pela assistente social, responsável pela continuidade do atendimento após o Mutirão em unidade da Fundação Mary Speers - o Espaço Saúde -, localizado no mesmo prédio da instituição. No total foram prestados 230 atendimentos no Valo Velho.

A iniciativa foi muito bem avaliada pela comunidade não só pelo atendimento dos voluntários mas também pela atenção e pelo carinho dedicado à população. ▲



MUTIRÃO EM NÚMEROS

74 voluntários

36 profissionais da saúde

230 atendimentos realizados



VEJA O VÍDEO: aponte o celular para o QR Code e assista o vídeo com o resumo do Mutirão Pró-Vida 2017

EM PAZ COM O TEMPO

“Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.”
(Lucas 10.40)

A vida humana é um traço. Aquele inscrito nas lápides e que separa a data do nascimento e a data do falecimento. É ali, naquele tempo, representado por um traço, que a vida do sepultado se deu. Pouco. Muito pouco! Um dia, alguém escreverá um traço em nossa lápide e o mais assustador é que isso se dará de forma muito rápida. Daí a necessidade de aproveitarmos o nosso tempo com o que de fato é o mais importante.

Há um relato muito significativo no Novo Testamento a respeito desse assunto. As irmãs Marta e Maria hospedaram Jesus Cristo em sua casa. Maria ficou assentada aos pés de Jesus ouvindo-lhe os ensinamentos enquanto Marta, ocupava o seu tempo arrumando a casa de forma frenética. Num dado momento Marta, vendo que Maria estava “folgando” através da conversa com Jesus, pede que este repreenda a irmã para que a ajude. A resposta de Jesus é desconcertante: “Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada” (Lucas 10.41-42).

Marta é a expressão do tempo em que vivemos: frenético! Quem nunca ouviu a afirmação de que o dia deveria ter cinquenta horas? Esta conclusão se dá por conta das inúmeras tarefas e “compromissos” que assumimos, boa parte deles, de ordem profissional. Há sempre algo a ser conquistado. Há sempre algum degrau a ser galgado e que requer uma carga horária dobrada para ao final, haver um reconhecimento público e pessoal: “Consegui, alcancei!”.

Marta, muitas vezes representa-nos. Nós, ao contrário, deveríamos ser os representantes de Maria e valorizar o que de fato é importante: as pessoas, os relacionamentos. Maria optou por “simplesmente”, conversar com

Jesus, enquanto Marta privilegiou o asseio das tarefas.

O tempo de nossa vida é muito curto, aproveite-o com aquilo que de fato faz a diferença. Bloqueie sua agenda não para os compromissos, mas para desfrutar da presença de pessoas queridas. Lembre-se: O mais de Marta se tornou menos e o menos de Maria se tornou mais.

“Aproveite a vida”, “trabalhe menos”, “converse mais com as pessoas” são orientações para um bom aproveitamento do tempo, contudo, há ainda um último ingrediente a ser levado em consideração: é preciso dedicá-lo a Deus, pois toda a vida transcorre em sua presença. Permita que o traço de sua vida seja marcado por aquilo que vale a pena: Deus e as pessoas.

Quem nunca ouviu a afirmação de que o dia deveria ter cinquenta horas? Esta conclusão se dá por conta das inúmeras tarefas e “compromissos” que assumimos...

CINEMAS DIFERENTES

É muito fácil encontrar salas de cinema ao redor da Rua Nestor Pestana, onde está a Catedral Evangélica. Praticamente, todos os shoppings da região têm esses espaços de cultura e lazer. Fora dos shoppings, há os “cinemas de rua”, alguns bem diferentes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O **Reserva Cultural** (Av. Paulista, 900) exibe boa programação alternativa, nada hollywoodiana. Vale uma passadinha na boulangerie ao lado, antes ou depois do filme.

O **Espaço Itaú de Cinema** (Rua Augusta, 1475) ocupa um lindo casarão, com maravilhoso jardim e agitado espaço de convivência, com bonbonnière, café e livraria.

O **CineSesc** (Rua Augusta, 2075) exibe mostras de cinema o ano todo. Seu diferencial é um bar localizado ao fundo da sala, que permite aos cinéfilos assistir ao filme tomando um gostoso café.

O **Museu da Imagem e do Som - MIS** (Av. Europa, 158) é um misto de museu e espaço cultural e oferece programação diversificada, com mostras e sessões especiais.

O **Cine Sala** (Rua Fradique Coutinho, 361) surpreende os que o visitam a primeira vez (e agora não será mais surpresa): as duas primeiras fileiras do espaço são de sofás confortáveis e aconchegantes, para uma ou duas pessoas.

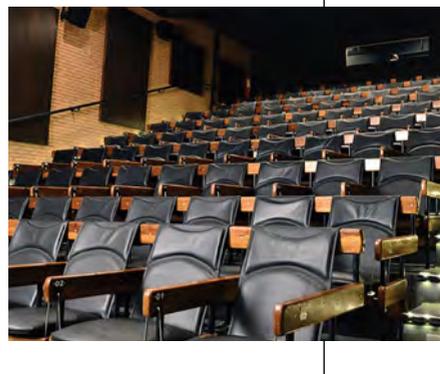


BOM E BARATO

O **Circuito Spcine** é a rede de salas de cinema da Prefeitura de São Paulo. São 20 unidades em bairros não atendidos pelas salas comerciais, sendo 15 em Centros Educacionais Unificados (CEUs). Os espaços têm boa qualidade de som e imagem, e apresentam programação com filmes nacionais e internacionais. Os mais próximos da Catedral são duas salas do **Centro Cultural São Paulo** (Rua Vergueiro, 1000) e uma sala na **Galeria Olido** (Av. São João, 473). Ingressos gratuitos ou a preço popular (R\$ 4,00 - inteira e R\$ 2,00 - meia).

SAIBA MAIS EM:

www.itaucinemas.com.br
 www.reservacultural.com.br
 www.mis-sp.org.br
 www.sescsp.org.br/cinesesc
 www.cinesala.com.br
 www.spcine.com.br





POLÍTICA

O Brasil vive tempos de polarização política. Os debates sobre a temática são calorosos e, muitas vezes, desprovidos de mínima base teórica. O que é esquerda? O que é direita? Qual o papel dos poderes executivos? O que vem a ser Constituinte Exclusiva? Há apenas uma forma de socialismo e de capitalismo? Essas e outras perguntas são respondidas de forma bastante didática pela jornalista goiana Miriam Moraes. A obra está dividida em 14 capítulos bastante acessíveis, fugindo da linguagem pesada muitas vezes encontrada nos clássicos manuais de ciência política. A autora apresenta algumas poucas definições imprecisas, mas que não chegam a comprometer o resultado. Política é um livro leve e introdutório, nada denso, mas útil em tempos de analfabetismo político, como o nosso. ▲

Política,
de Miriam Moraes, Geração Editora, 171 páginas



WALK ON - A JORNADA ESPIRITUAL DO U2

U2, a banda de rock criada em 1976, na Irlanda, presenteou o universo musical com trabalhos épicos, como *Boy*, *October*, *The Joshua Tree* e *Achtung Baby*. É quase impossível encontrar um fã de rock que não se emocione ao ouvir os acordes iniciais de *Sunday Bloody Sunday*. Além da competência musical já confirmada por mais de 40 anos de carreira, outra marca da banda, principalmente no vocalista Bono Vox, é a fé cristã. É sobre essa fé que Steve Stockman, pastor presbiteriano irlandês e radialista da BBC no Ulster (Irlanda do Norte), escreve de forma descontraída, profunda e cativante. A história do quarteto irlandês é entrelaçada com sua jornada espiritual. As letras das canções são dissecadas, revelando valores cristãos despercebidos por ouvidos desatentos. A obra de Stockman nos revela um U2 crente e piedoso. Leitura indispensável. ▲

Walk On - A Jornada Espiritual do U2,
de Steve Stockman, W4: Editora, 188 páginas

NOTA:
Resenhas escritas pelo jornalista e pastor presbiteriano independente em Alexânia (GO) Rev. André Tadeu de Oliveira

Site a Aplicativo COMBINADOS

A Catedral Evangélica de São Paulo acaba de lançar seu aplicativo. A ferramenta foi desenvolvida pela *softwarehouse* dzign-e, de Campinas (SP), e permite acesso a Notícias, Boletim, Liturgia, Série de Mensagens, Culto ao Vivo e à Bíblia na versão Almeida revista e atualizada. Tudo à mão, no celular. Sempre que alguma notícia nova é publicada, o aplicativo envia um aviso para o usuário. Disponível na Apple Store e na Play Store (busque por "Catedral Evangélica"). Acompanhando o mesmo design do aplicativo, o site da Catedral (catedralonline.com.br) foi readequado

para acompanhar o desenvolvimento dos meios digitais de comunicação. No site, você encontra muita informação sobre a Catedral, como história, forma de organização e de trabalho (Redes ministeriais), programação, sermões em vídeos e áudios. Acesse e confira. É a tecnologia a serviço do Evangelho. ▲

www.catedralonline.com.br

Baixe agora mesmo o aplicativo da Catedral Evangélica de São Paulo!





WYB

wet
WORK YOUR BODY

MODA ESPORTIVA PARA MULHERES
workyourbody.com.br | 11 3044.6956



TENHA CORAGEM E ATITUDE. MUDE.



#VEMPRAACM

 /acmsaopaulo
 @acmsaopaulo
www.acmsaopaulo.org

ACM CENTRO
Rua Nestor Pestana, 147
11 3138 3000

